

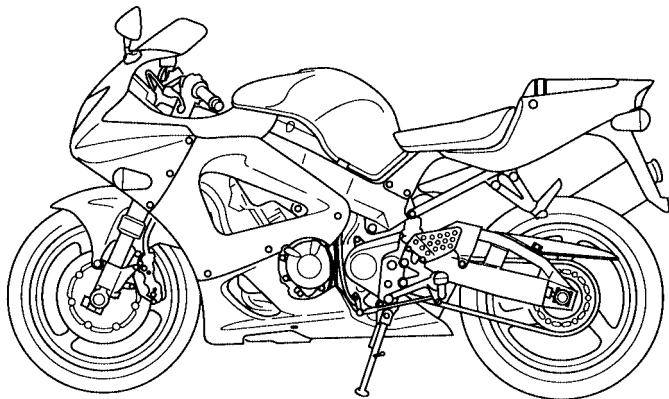
HONDA

**Manual do Proprietário
Certificado de Garantia**

**CBR900RR
FIRE BLADE**



MANUAL DO PROPRIETÁRIO
HONDA CBR900RR
FIRE BLADE



Moto Honda da Amazônia Ltda.

Tipo BR (Brasil)
Tipo E (Reino Unido-UK)

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 33).

USO NA ESTRADA

Esta motocicleta foi projetada para ser conduzida somente em estradas pavimentadas.

- Leia este manual detalhadamente e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

- Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

CUIDADO

- Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.

NOTA

- Fornece informações úteis.

Este manual deve ser considerado como parte permanente da motocicleta e deve continuar com a mesma quando esta for revendida.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM INCORRER EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.

NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.

Moto Honda da Amazônia Ltda.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela está preparada para oferecer toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render-lhe o máximo em desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

UTILIZAÇÃO DA MOTOCICLETA PILOTAGEM COM SEGURANÇA

Regras de Segurança	1
Equipamentos de Proteção	2
Modificações	2
Cuidados com Alagamentos	3
Opcionais	3
Cargas e Acessórios	4

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Localização dos Controles	7
Função dos Instrumentos e Indicadores..	10

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)

Suspensão	24
Freios	30
Embreagem	34
Líquido de Arrefecimento	36
Combustível	38
Verificação do Nível do Óleo do Motor	40
Pneus sem Câmara	41

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

Interruptor de Ignição	45
------------------------------	----

Interruptores do Guidão Direito	47
Interruptores do Guidão Esquerdo	48

EQUIPAMENTOS

Trava da Coluna de Direção	49
Assento	50
Suporte do Capacete	52
Bolsa para Documentos	53
Compartimento para Armazenagem	53
Compartimento de Armazenagem para Cadeado em "U"	54
Carenagem Central	55
Carenagem Inferior	56
Carenagem Interna	57
Ajuste Vertical do Farol	58

FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso	59
Partida do Motor	60
Cuidados para Amaciar o Motor	63
Condução da Motocicleta	64
Frenagem	66
Estacionamento	67
Como Prevenir Furtos	68

MANUTENÇÃO	69
------------------	----

TABELA DE MANUTENÇÃO	70
----------------------------	----

Acelerador	86
Bateria	104
Cavalete Lateral	96
Controle de Revisões	72
Corrente de Transmissão	88 a 94
Cuidados na Manutenção	77
Filtro de Ar	77
Identificação da Motocicleta	75
Interruptor da Luz do Freio Traseiro	109
Jogo de Ferramentas	74
Lâmpadas	110 a 114
Marcha Lenta	87
Óleo do Motor	78
Pastilhas do Freio	102
Regulagem do Farol	115
Remoção e Instalação da Roda Dianteira	97
Remoção e Instalação da Roda Traseira	100
Suspensão Dianteira	95
Suspensão Traseira	95
Troca de Fusíveis	106
Troca de Óleo do Motor/Filtro de Óleo	79 a 81
Vela de Ignição	82

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	116
-----------------------------	-----

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS	120
--	-----

NÍVEL DE RUÍDOS	122
-----------------------	-----

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	123
------------------------------------	-----

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	124
-------------------------------	-----

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico.

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, dispondo para isso de uma rede de assistência técnica – as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico, proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema seja corrigido.
2. Não tendo solucionado o problema, retorne ao concessionário e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que sejam sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. – Rua Sena Madureira, 1500 – CEP 04021-001 – São Paulo – SP – Departamento de Serviços Pós-Venda – Setor de Atendimento a Clientes, telefones nºs 0800-111117, 0800-552122 ou 0800-552221, que tomará as providências necessárias.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

CUIDADO

Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para assegurar sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta, lendo com atenção todas as informações do Manual do Condutor/Pilotagem com Segurança.

Regras de Segurança

1. Efetue sempre a inspeção antes do uso (pág. 51) antes de dar partida no motor. Você poderá prevenir acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado. Nunca empreste sua motocicleta a um piloto inexperiente.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a motocicleta, portanto:
 - ande sempre com o farol ligado;
 - use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
 - não se posicione nas áreas onde o motorista tem a visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
 - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
 - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Preste muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter os pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de Proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se deve a ferimentos na cabeça. USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. É essencial o uso de botas, luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo depois que o motor foi desligado. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento. Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, nos pedais de apoio, na corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações



Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta, além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Cuidados com Alagamentos

Ao trafegar em locais alagados, riachos e enchentes evite a aspiração da água pelo filtro de ar. A entrada de água no motor poderá causar o efeito do calço hidráulico, o qual danificará o motor.

A entrada da água no cárter do motor causará a contaminação do óleo lubrificante. Caso ocorra tal situação, desligue o motor imediatamente substitua o óleo em uma CONCESSIONÁRIA para certificar-se da eliminação da água no motor e execução de revisão e manutenção adequada para tal situação.

Opcionais

Dirija-se à sua concessionária autorizada Honda para obter mais informações sobre os itens opcionais disponíveis para sua motocicleta.

Cargas e Acessórios



Para prevenir acidentes, tenha o máximo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e o limite de velocidade de segurança da motocicleta. Nunca conduza a motocicleta equipada com acessórios em velocidade acima de 130 km/h. Lembre-se de que este limite de velocidade pode ser ainda menor com a instalação dos acessórios não originais Honda, a carga mal distribuída, os pneus gastos, o mau estado da motocicleta, más condições das estradas e do tempo.

Carga

A soma do peso do piloto, do passageiro, da bagagem e acessórios adicionais não deve ultrapassar 189 kg, a capacidade de carga da motocicleta. O peso da bagagem não deve exceder 14 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 33), da suspensão dianteira (pág. 15) e da suspensão traseira (pág. 18) de acordo com o peso da carga e das condições de condução da motocicleta.

3. A estabilidade e a dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique frequentemente a fixação das cargas. Para fixar elásticos, utilize os ganchos situados sob o assento.
4. A carenagem Honda foi projetada somente para esta motocicleta. Não a instale em outras motocicletas.
5. Não prenda objetos grandes ou pesados ao guidão, aos amortecedores dianteiros ou ao pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.

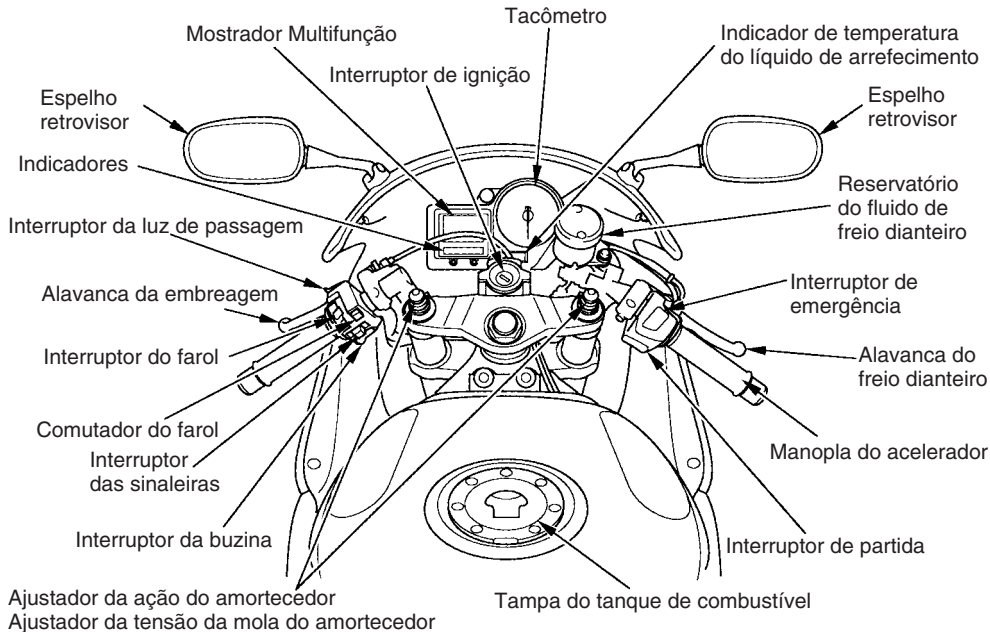
Acessórios

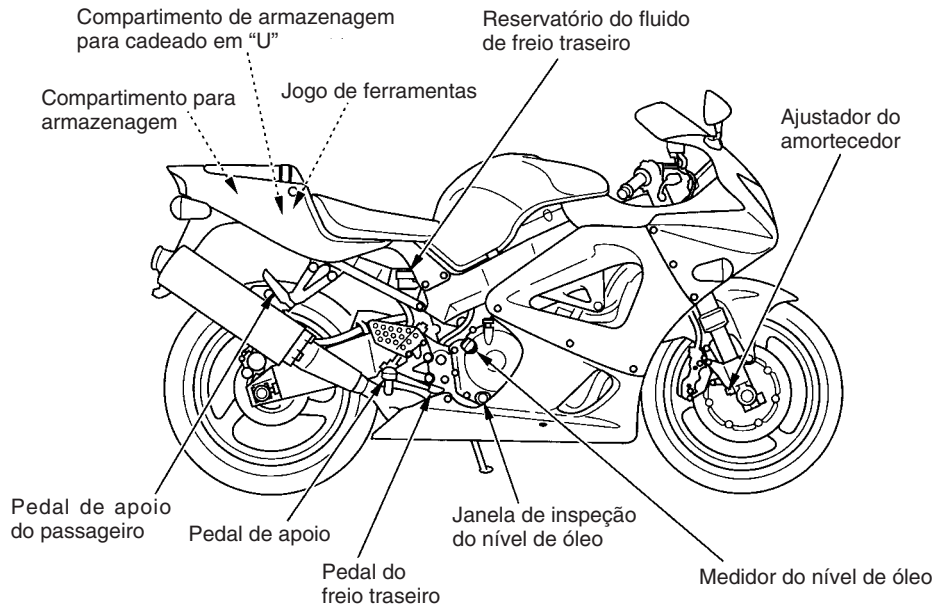
Os acessórios originais HONDA foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não-originais. Observe as recomendações sobre cargas, citadas anteriormente, e as seguintes:

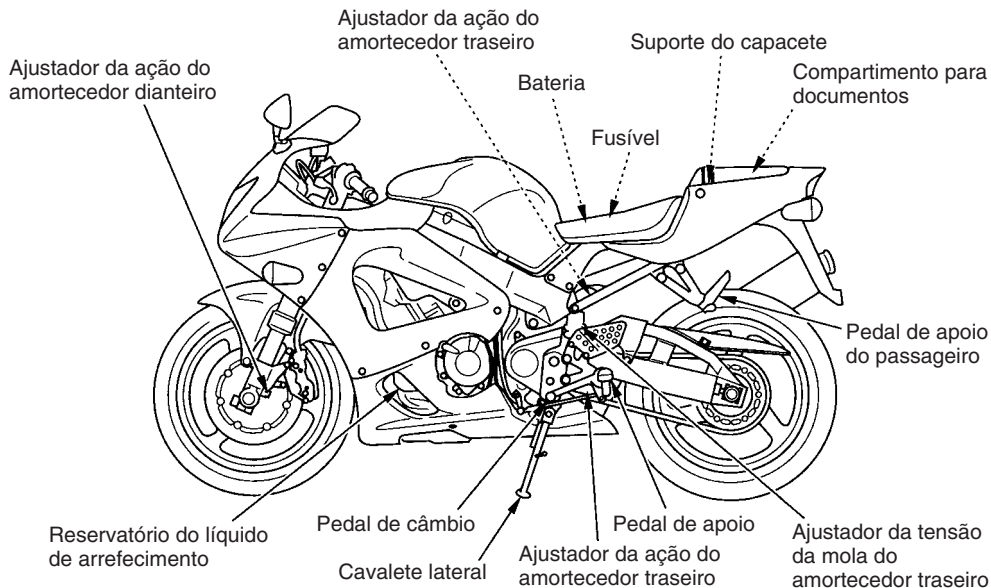
1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta:
 - a visualização do farol, da lanterna traseira e das sinaleiras;
 - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
 - o ângulo de inclinação da motocicleta;
 - o curso das suspensões dianteira e traseira;
 - o curso da direção;
 - o acionamento dos controles.
2. Carenagens grandes ou pára-brisas montados nos garfos, inadequados para a motocicleta ou instalados incorretamente podem causar instabilidade. Não instale carenagens que restrinjam o fluxo de ar para o motor.

3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques.
A instalação desses acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta, além de prejudicar a dirigibilidade.
6. Qualquer modificação no sistema de arrefecimento do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao mesmo. Não modifique as entradas de ar do radiador de óleo na carenagem nem instale acessórios que bloqueiem ou desviem o ar do radiador.

INSTRUMENTOS E CONTROLES



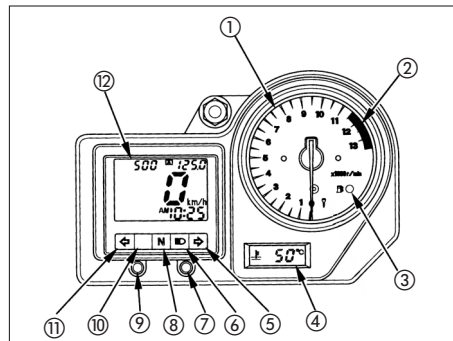




FUNÇÃO DOS INSTRUMENTOS E INDICADORES

As luzes indicadoras e de advertência estão localizadas no painel de instrumentos. As funções dos instrumentos e das luzes indicadoras e de advertência são descritas nas tabelas das páginas seguintes.

- (1) Tacômetro
- (2) Faixa vermelha do tacômetro
- (3) Indicador de combustível
- (4) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
- (5) Luz indicadora da sinaleira direita
- (6) Luz indicadora do farol alto
- (7) Botão de controle direito
- (8) Luz indicadora do ponto morto
- (9) Botão de controle esquerdo
- (10) Indicador de informações
- (11) Luz indicadora da sinaleira esquerda
- (12) Mostrador de multifunção



Ref.	Descrição	Função
1	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor (rpm)
2	Faixa vermelha do tacômetro	Não permita que o ponteiro atinja a área vermelha do tacômetro, mesmo após o amaciamento do motor. ATENÇÃO O motor pode sofrer sérias avarias se for operado acima das rotações máximas recomendadas (faixa vermelha do tacômetro).
3	Indicador de combustível	Acende quando a quantidade de combustível remanescente no tanque for pouca. A quantidade de combustível disponível no tanque, medido com a motocicleta na posição horizontal é de aproximadamente 3,5 l.
4	Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento	Indica a temperatura do líquido de arrefecimento (página 19).
5	Luz indicadora da sinaleira direita (verde)	Acende intermitentemente quando a sinaleira direita é acionada.
6	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem fecho de luz alta.
7	Botão de controle direito	Exceto tipo E: Este botão é utilizado para ajustar o relógio. Tipo E: Este botão é utilizado para ajustar o relógio e/ou modificar as unidades de medida de velocidade e distância do velocímetro/hodômetro e medidor de percurso.

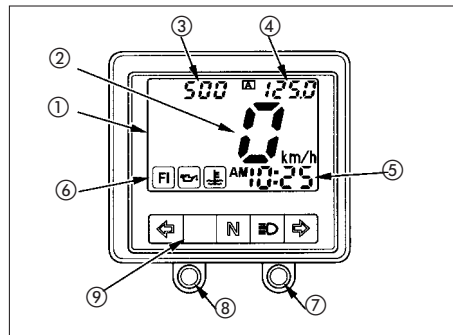
Ref.	Descrição	Função
8	Luz indicadora do ponto morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto
9	Botão de controle esquerdo	Este botão é utilizado para ajustar o relógio, para retroceder o medidor de percurso ou selecionar em "Percurso A" ou "Percurso B".
10	Indicador de informações (vermelha)	As lâmpadas acendem ou piscam quando há alguma irregularidade na temperatura do líquido de arrefecimento, na pressão do óleo do motor, e/ou no sistema PGM-FI (Sistema de Injeção de Combustível). Verifique as páginas 16 a 19.
11	Luz indicadora da sinaleira esquerda (verde)	Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é ligada.

Ref.	Descrição	Função
12	Mostrador de multifunção	
	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (página 20).
	Hodômetro	Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta (página 20).
	Percurso A e B	Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou viagem (página 20).
	Relógio digital	Indica as horas e minutos (página 22).
	Mostrador de informações	Este mostrador acende quando há alguma irregularidade na temperatura do líquido de arrefecimento, na pressão do óleo do motor e/ou no sistema PGM-FI (Sistema de Injeção de Combustível). Verifique as páginas 16 a 19.

Mostrador de Multifunção

O mostrador de multifunção (1) inclui os seguintes componentes:

- Velocímetro
- Hodômetro
- Medidor de percurso
- Relógio digital
- Indicadores de advertência



- (1) Mostrador de multifunção
- (2) Velocímetro
- (3) Hodômetro
- (4) Medidor de percurso
- (5) Relógio digital
- (6) Indicadores de advertência
- (7) Botão de controle direito
- (8) Botão de controle esquerdo
- (9) Indicador de informações

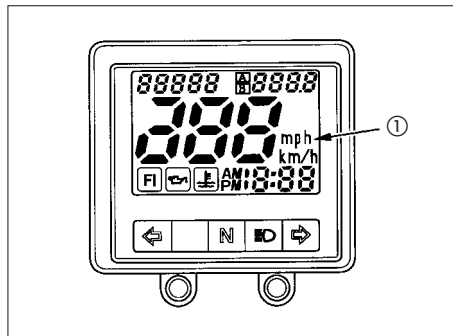
Mostrador Principal

Com o interruptor de ignição ligado “ON” a lâmpada vermelha indicadora de informações, o mostrador de multifunção e o marcador de temperatura do líquido de arrefecimento mostrarão temporariamente todos os modos de ajuste e será possível certificar-se de que o cristal líquido está funcionando corretamente.

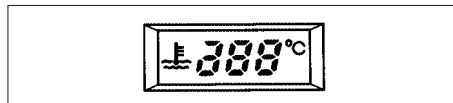
A unidade “mph” (1) será mostrada somente para o tipo E.

O relógio digital e o medidor de percurso re-trocederão se desconectar a bateria.

Mostrador de Multifunção



Marcador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento

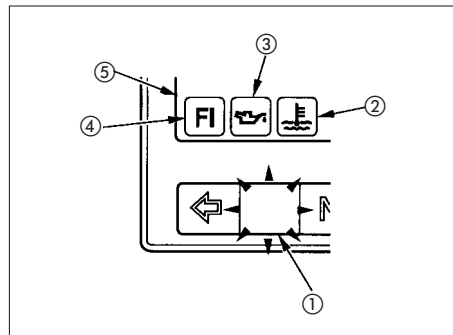


(1) “mph” (somente tipo E)

Indicador de Informações e Indicadores de advertência

A lâmpada vermelha indicadora de informações (1) acende quando há anormalidade na temperatura do líquido de arrefecimento e/ou na pressão do óleo do motor. Se isto ocorrer, o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento (2) e/ou indicador da pressão do óleo (3) do indicador de advertência (5) também acenderão.

A luz vermelha indicadora de informações pisca quando há anormalidade no sistema PGM-FI (Sistema de Injeção de Combustível) desconsiderando as anormalidades dos demais componentes. O indicador do sistema PGM-FI (4) do indicador de advertência também acenderá.



- (1) Indicador de advertência
- (2) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
- (3) Indicador da pressão do óleo
- (4) Indicador do PGM-FI
- (5) Indicadores de advertência

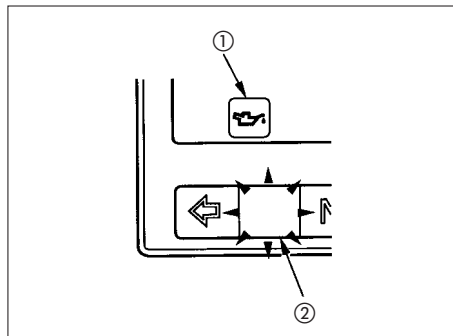
Indicador de Advertência da Pressão do Óleo Baixa

O indicador de advertência da pressão do óleo baixa (1) e a lâmpada vermelha indicadora de informações (2) acendem quando o motor tem baixa pressão do óleo em condições normais de funcionamento.

Os dois indicadores acenderão com o interruptor de ignição ligado e o motor desligado. Os dois indicadores devem apagar assim que o motor entrar em funcionamento e eventualmente piscar com o motor aquecido funcionando em marcha lenta.

ATENÇÃO

A utilização da motocicleta com a pressão do óleo baixa pode causar sérios danos ao motor.



(1) Indicador de advertência da pressão do óleo baixa

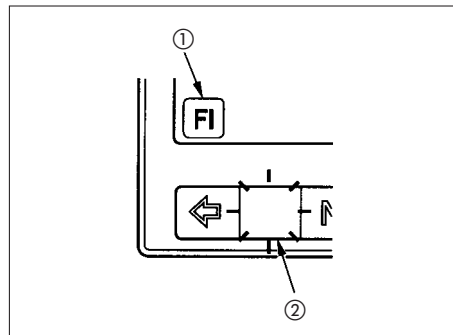
(2) Indicador de informações

Indicador de advertência do PGM-FI

O indicador de advertência do PGM-FI (1) acende e a lâmpada vermelha indicadora de informações (2) pisca quando há alguma irregularidade no PGM-FI (Sistema de Injeção de Combustível).

Acende também por alguns segundos e apaga em seguida quando o interruptor de ignição é colocado na posição "ON" e o interruptor do motor na posição "⌚" (RUN).

Se o indicador de advertência do PGM-FI acender e a lâmpada vermelha indicadora de informações (2) piscar em outras ocasiões, reduza a velocidade e leve a motocicleta a uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível.



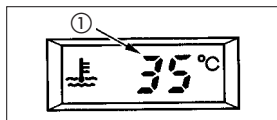
- (1) Indicador de advertência do PGM-FI
- (2) Indicador de informações

Marcador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento

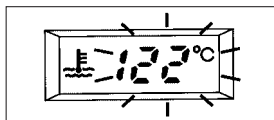
O marcador de temperatura do líquido de arrefecimento (1) mostra digitalmente a temperatura do líquido de arrefecimento.

Mostrador de Temperatura

Abaixo de 34° C	" - - " é mostrado
Entre 35° C e 132° C	Indica a real temperatura do líquido de arrefecimento.
Acima de 132°	O mostrador permanecerá em 132° C.



(1) Marcador de temperatura do líquido de arrefecimento

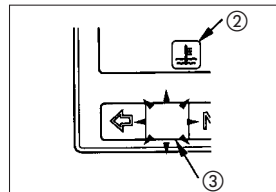


Mensagem de Superaquecimento

Quando a temperatura do líquido de arrefecimento alcança 122° C, o mostrador começa a piscar. A lâmpada do indicador de advertência (2) da temperatura do líquido de arrefecimento e a lâmpada indicadora de informações (3) acendem. Se isso ocorrer, desligue o motor e verifique o nível do líquido de arrefecimento do reservatório. Consulte as páginas 36 – 37 e não conduza a motocicleta até que o problema tenha sido solucionado.

ATENÇÃO

A utilização da motocicleta na temperatura máxima de funcionamento pode causar sérios danos ao motor.



(2) Indicador de advertência de temperatura do líquido de arrefecimento
(3) Indicador de informações

Velocímetro/Hodômetro/Medidor de Percurso

Velocímetro

Indica a velocidade da motocicleta.

Hodômetro Total

Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.

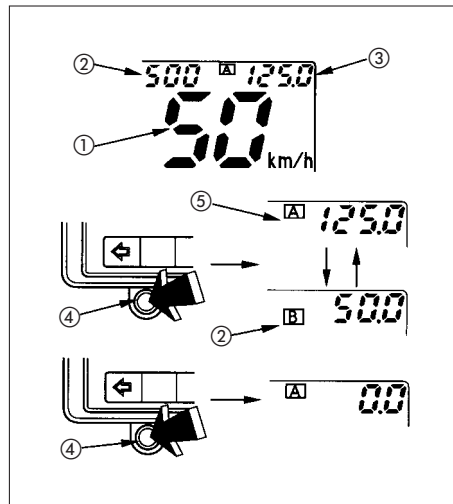
Hodômetro Parcial

Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou viagem.

O medidor de percurso mostra a contagem de quilômetros em duas subdivisões: Percurso "A" (5) e Percurso "B" (6).

Aperte o botão de controle esquerdo (4) para acionar o "PERCURSO A" (5) ou o "PERCURSO B" (6).

Para retroceder o medidor de percurso, aperte e segure o botão de controle esquerdo quando o mostrador estiver no "PERCURSO A" ou no "PERCURSO B".



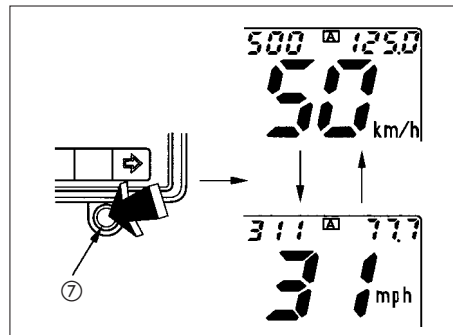
- (1) Velocímetro
- (2) Hodômetro
- (3) Medidor de percurso
- (4) Botão de controle esquerdo
- (5) "Percurso A"
- (6) "Percurso B"

Unidade de Seleção de Medida (Somente tipo E)

O velocímetro mostra as unidades de medida de velocidades: "km/h" e "mph".

O hodômetro/medidor de percurso mostra as unidades de medidas: "km" e "milha".

Pressione o botão de controle direito (7) para selecionar as unidades de medidas: "km/h"/"km" ou "mp/h"/"milha".

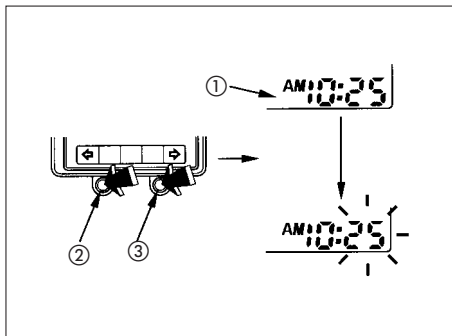


(7) Botão de controle direito

Relógio digital

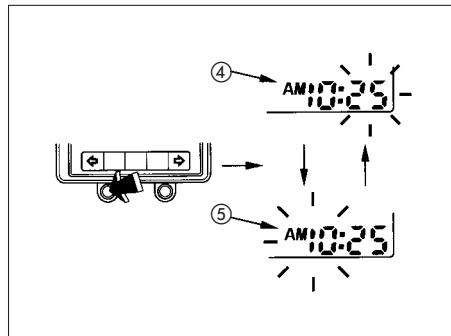
Indica as horas e minutos. Para ajustar o relógio digital, proceda da seguinte maneira:

1. Ligue o interruptor de ignição.
2. Pressione o botão de controle esquerdo e mantenha o botão de controle direito pressionado. O relógio digital será posicionado no modo ajuste e o mostrador de minutos piscará.



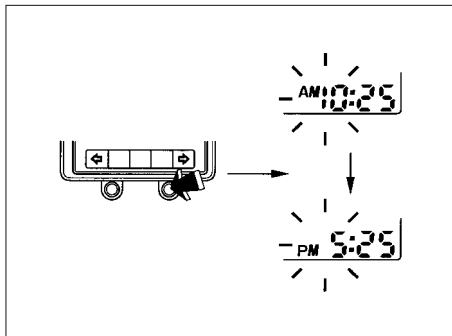
- (1) Relógio digital
(2) Botão de controle esquerdo
(3) Botão de controle direito

3. Para ajustar as horas e os minutos proceda da seguinte maneira:
 - O relógio digital alterna entre o modo de ajuste de horas e o modo de ajuste de minutos cada vez que o botão de controle esquerdo é pressionado.

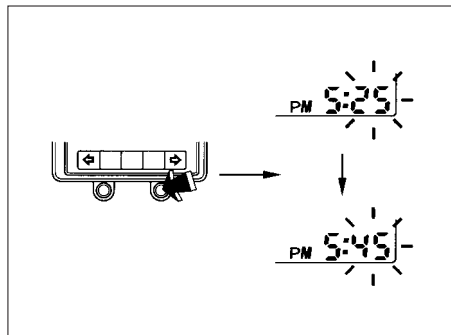


- (4) Modo de ajuste de minutos (Pisca o mostrador de minutos)
(5) Modo de ajuste de horas (Pisca o mostrador de horas)

- Para ajustar as horas, posicione o relógio digital no modo de ajuste de horas e mantenha o botão de controle direito pressionado até que a hora desejada e os divisores “AM ou PM” desejados sejam indicados.



- Para ajustar os minutos, posicione o relógio no modo de ajuste de minutos e mantenha o botão de controle direito pressionado até que os minutos desejados sejam indicados. O mostrador retornará a “00” quando atingir “60” minutos, sem afetar a hora indicada.



4. Espere aproximadamente 10 segundos. O mostrador pára de piscar automaticamente. O ajuste pode ser cancelado quando o interruptor de ignição for desligado com o relógio posicionado no modo ajuste.

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)



CUIDADO

Caso a Inspeção Antes do Uso (pág. 51) não seja realizada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

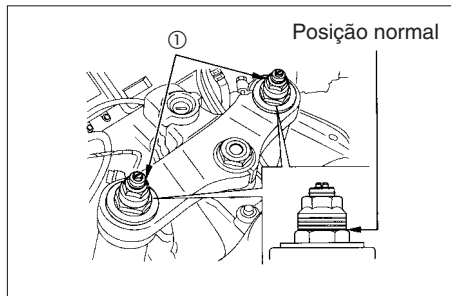
Suspensão

Suspensão Dianteira

O ajuste da tensão das molas dos amortecedores dianteiros é feito por meio dos ajustadores (1) em sua extremidade superior. Utilize a chave 22 mm disponível no jogo de ferramentas. Gire o ajustador no sentido anti-horário; o amortecedor suave é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Para tornar o amortecedor mais rígido, ao utilizar a motocicleta em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas, gire o ajustador no sentido horário.

Posição Normal:

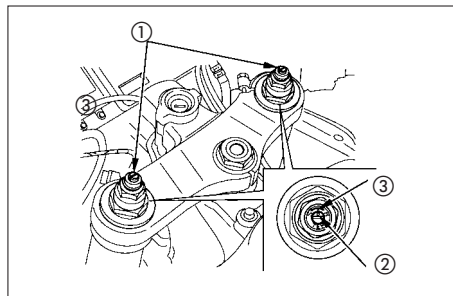
Para voltar à posição normal, gire os ajustadores até que o 4º entalhe esteja alinhado com as superfícies superiores da mesa superior.



(1) Ajustadores

Regulagem da Ação do Amortecedor

A regulagem da ação do amortecedor é feita por meio do ajustador (1) mostrado na figura ao lado. Gire o ajustador no sentido anti-horário, para reduzir a ação do amortecedor, o que é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Girar o ajustador no sentido horário aumenta a ação do amortecedor para utilização em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas. Para retornar a ação do amortecedor à regulagem normal, gire o ajustador (1) no sentido horário até o limite, em seguida gire-o no sentido anti-horário uma volta, alinhando a marca (2) do ajustador com a marca de referência (3).



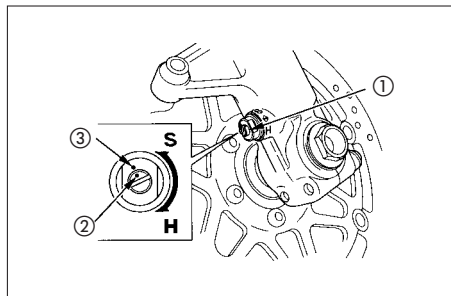
- (1) Ajustador da ação do amortecedor
- (2) Marca gravada
- (3) Marca de referência

Ajuste do Amortecedor

Para reduzir a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (S) anti-horário. Para aumentar a força do amortecimento, gire o ajustador no sentido (H) horário.

Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda do seguinte modo:

1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o limite. Esta é a posição de rigidez máxima.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador no sentido anti-horário aproximadamente 1-1/2 voltas, de maneira que sua marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).



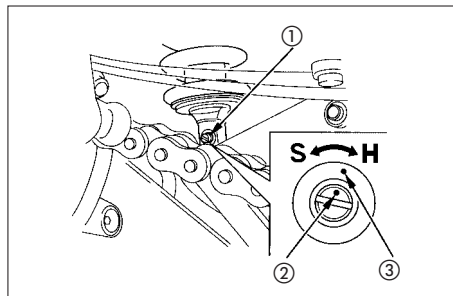
- (1) Ajustador da ação do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Suspensão Traseira

A suspensão traseira desta motocicleta está equipada com ajustadores do amortecedor e da tensão da mola.

Regulagem da Ação do Amortecedor

A regulagem da ação do amortecedor é feita por meio do ajustador (1) mostrado na figura ao lado. Girar o ajustador no sentido anti-horário reduz a tensão do amortecedor, o que é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Girar o ajustador no sentido horário aumenta a tensão do amortecedor para utilização em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas. Para retornar a ação do amortecedor à regulagem normal, gire o ajustador (1) no sentido horário até o limite, em seguida gire-o no sentido anti-horário duas voltas, alinhando a marca (2) do ajustador com a marca de referência (3).



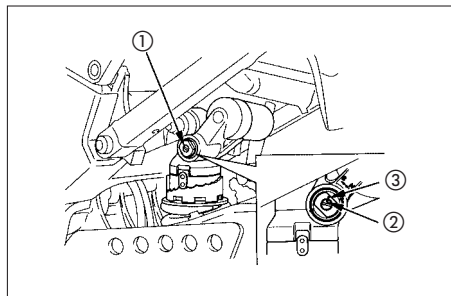
- (1) Ajustador da ação do amortecedor
- (2) Marca gravada
- (3) Marca de referência

Ajuste do Amortecedor

Para reduzir a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (S) anti-horário. Para aumentar a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (H) horário.

Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda do seguinte modo:

1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o limite. Ele estará na posição de rigidez máxima.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador no sentido anti-horário aproximadamente 1 volta, de maneira que sua marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).

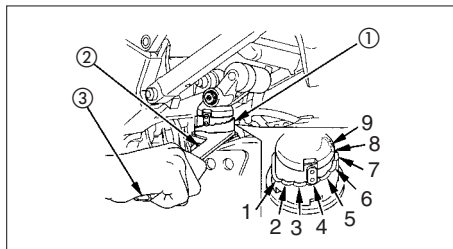


- (1) Ajustador do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Tensão da Mola

O ajustador de tensão da mola (1) do amortecedor tem nove posições para diferentes condições de carga e de uso.

Utilize a chave cilíndrica (2) e o cabo de chave (3) para ajustar o amortecedor traseiro. As posições 1 a 3 são recomendadas para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme. A posição 4 é a posição padrão. As posições de 5 a 9 aumentam progressivamente a tensão da mola e devem ser usadas quando a motocicleta estiver com cargas pesadas ou quando for operada em estradas acidentadas.



(1) Ajustador da tensão da mola

(2) Chave cilíndrica

(3) Cabo da chave

CUIDADO

- **O conjunto do amortecedor traseiro contém nitrogênio sob pressão em seu interior. As instruções contidas neste manual referem-se apenas ao ajuste do conjunto do amortecedor. Não desmonte, não desconecte nem repare o amortecedor; pode ocorrer uma explosão causando sérios acidentes.**
- **A perfuração ou exposição do amortecedor a chamas pode resultar em explosão com graves consequências.**
- **Os serviços de reparo e substituição do amortecedor devem ser executados somente nas concessionárias HONDA, com ferramentas especiais e equipamentos de segurança.**

Freios

Esta motocicleta está equipada com freios dianteiro e traseiro a disco de acionamento hidráulico.

À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamento de fluido no sistema. Se a folga da alavanca ou do pedal for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso (pág. 102), provavelmente haverá ar no sistema. Procure uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

CUIDADO

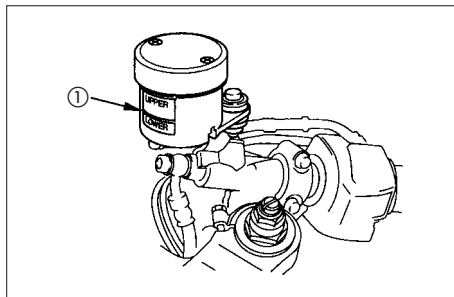
- **O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.**
- **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**

ATENÇÃO

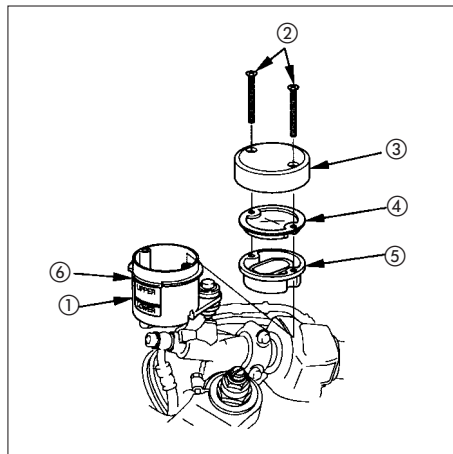
- **Certifique-se de que o reservatório está na posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.**
- **Use somente fluido para freio que atenda às especificações DOT 4.**
- **Manuseie o fluido do freio com cuidado, pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.**
- **Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) no reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.**

Nível do Fluido do Freio Dianteiro

Adicione o fluido do freio ao reservatório sempre que o nível do fluido estiver próximo à marca inferior (1) do reservatório, retirando os parafusos (2), a tampa do reservatório (3), a placa do diafragma (4) e o diafragma (5). Abasteça o reservatório com fluido DOT 4 até atingir no máximo a marca de nível superior (6). Reinstale o diafragma, a placa do diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.



(1) Marca de nível inferior



- (2) Parafusos
- (3) Tampa do reservatório
- (4) Placa do diafragma
- (5) Diafragma
- (6) Marca de nível superior

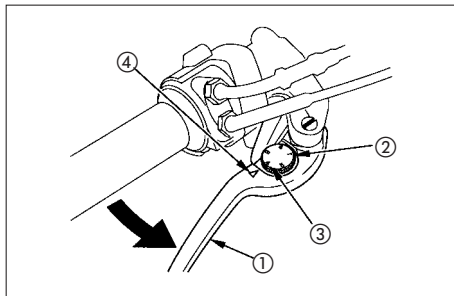
Alavanca do Freio Dianteiro

A folga entre a extremidade da alavanca do freio (1) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (2).

ATENÇÃO

Alinhe a seta (3) da alavanca do freio com a marca de referência (4) gravada no ajustador.

Acione o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.



- | | |
|-----------------------|-------------------------|
| (1) Alavanca do freio | (3) Seta |
| (2) Ajustador | (4) Marca de referência |

Nível do Fluido do Freio Traseiro

⚠ CUIDADO

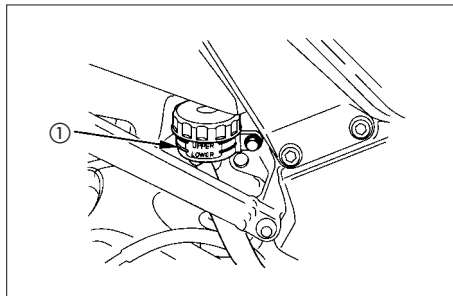
- O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.
- **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**

ATENÇÃO

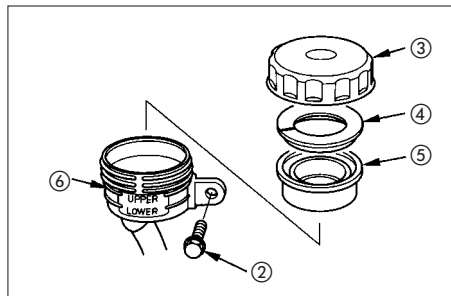
- Use somente fluido para freio DOT 4.
- Manuseie com cuidado o fluido do freio, pois ele pode danificar a pintura, as peças plásticas e a fiação em caso de contato.
- Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) no reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.
- Certifique-se de que o reservatório está em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.

Verifique se o nível do fluido do freio no reservatório está acima da marca inferior (1), com a motocicleta em local plano. Adicione o fluido do freio sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (1). Remova o parafuso (2).

Remova a tampa do reservatório (3), a placa (4) e o diafragma (5). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir a marca de nível superior (6). Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório, apertando a tampa e o parafuso firmemente.



(1) Marca de nível inferior



- (2) Parafuso
- (3) Tampa do reservatório
- (4) Placa do diafragma
- (5) Diafragma
- (6) Marca de nível superior

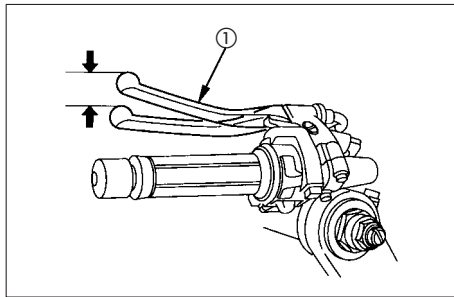
Outras Verificações

Observe as mangueiras e conexões dos freios dianteiro e traseiro e substitua-as imediatamente caso estejam deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

Embreagem

O ajuste da embreagem é necessário se a motocicleta apresentar queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, ou se a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor.

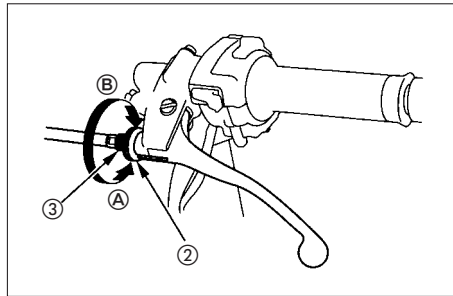
A folga correta da embreagem deve ser de 10 a 20 mm, medida na extremidade da alavanca (1). Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador do cabo da embreagem (3).



(1) Alavanca da embreagem

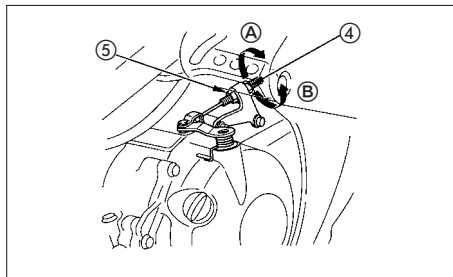
1. Solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
2. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca (2).

Folga: 10 – 20 mm



- | | |
|------------------------------------|---------------------|
| (2) Contraporca | (A) Aumenta a folga |
| (3) Ajustador do cabo da embreagem | (B) Diminui a folga |

3. Remova a carenagem central direita (pág. 55).
4. Solte a contraporca (5) e gire a porca de ajuste (4) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.
5. Reinstale a carenagem central direita.
6. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda no rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.



(4) Porca de ajuste
(5) Contraporca

(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

NOTA

Se não for possível obter o ajuste da embreagem pelos procedimentos descritos, ou se a embreagem não funcionar corretamente, dirija-se a uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.

Outras Verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou danificar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para evitar corrosão e desgaste prematuros.

Líquido de Arrefecimento

Recomendações Sobre o Líquido de Arrefecimento

O proprietário deve manter o nível do líquido de arrefecimento correto para evitar congelamento, superaquecimento e corrosão. Use somente solução à base de etileno glicol de alta qualidade que contenha anticorrosivo especialmente recomendado para o uso em motores de alumínio. (VERIFIQUE A ETIQUETA DA EMBALAGEM DO ADITIVO).

Líquido de Arrefecimento Recomendado: 08C50G06325

ATENÇÃO

Use somente água destilada como parte da solução do líquido de arrefecimento. Água que contém alto teor mineral ou sal danifica o motor de alumínio.

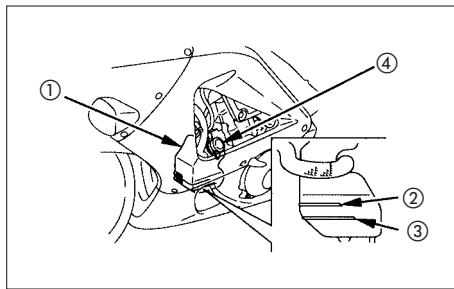
A motocicleta é abastecida na fábrica com uma mistura na proporção de 50/50% de solução de etileno glicol e de água destilada.

Esta proporção de mistura do líquido de arrefecimento é recomendada para a maioria das temperaturas de funcionamento e oferece boa proteção contra corrosão. Uma alta concentração de etileno glicol reduz o rendimento do sistema de arrefecimento e é recomendada somente quando uma proteção adicional contra o congelamento for necessária. Uma mistura menor do que 40/60% (40% de solução de etileno glicol) não oferece proteção suficiente contra a corrosão.

Inspeção

O reservatório encontra-se atrás da carenagem esquerda.

Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório (1) com o motor na temperatura normal de funcionamento e a motocicleta na posição vertical. Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca de nível inferior (3), remova a tampa do reservatório (4).



(1) Reservatório

(2) Marca de nível superior

(3) Marca de nível inferior

(4) Tampa do reservatório

Adicione a mistura do líquido de arrefecimento até atingir a marca de nível superior (2). Abasteça somente o reservatório com líquido de arrefecimento. Nunca efetue o abastecimento retirando a tampa do radiador.

CUIDADO

- **Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento se encontra sob pressão e pode provocar queimaduras ao ser expelido.**
- **Mantenha as mãos e as roupas longe do ventilador de arrefecimento, pois seu acionamento é automático.**

Se o reservatório estiver vazio ou a perda de líquido de arrefecimento for excessiva, verifique se há vazamento e procure uma concessionária autorizada HONDA para efetuar os reparos.

Combustível

Tanque de Combustível

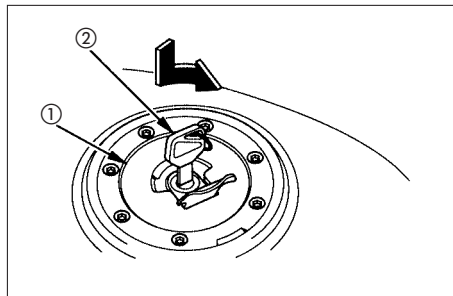
O tanque de combustível tem capacidade para 18,6 litros, incluindo o suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1), introduza a chave de ignição (2) na fechadura e gire-a para a direita. A tampa é articulada e será levantada.

Combustível Recomendado: Gasolina Premium (DNC C-Premium).

Depois de reabastecer, pressione a tampa no gargalo de abastecimento até encaixá-la e travá-la. Remova a chave.



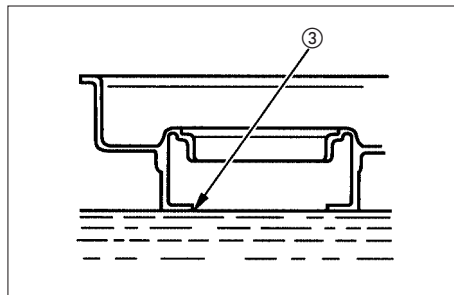
A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.



- (1) Tampa do tanque
- (2) Chave de ignição

ATENÇÃO

- Quando abastecer, evite encher demais o tanque para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (3).
- Depois de abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque está bem fechada.
- Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, carenagens e superfície externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.
- Evite o contato prolongado ou repetido com a pele ou a inalação dos vapores de combustível.
- **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**



(3) Gargalo de abastecimento

Óleo do Motor

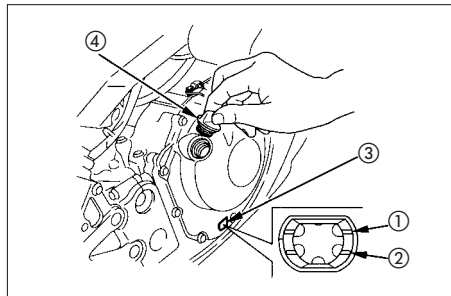
Verificação do Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento. O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) gravadas na janela de inspeção (3).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se de que a lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) está apagada. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente.
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta na posição vertical em local plano.
3. Após alguns minutos, verifique o nível de óleo. O nível de óleo deve permanecer entre as marcas superior (1) e inferior (2) gravadas na janela de inspeção (3).
4. Se necessário, retire o tampão (4) e adicione o óleo recomendado (pág. 78) até atingir a marca de nível superior.
5. Reinstale o tampão. Ligue o motor e verifique se há vazamento.

ATENÇÃO

- Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.
- Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.



(1) Marca de nível superior

(2) Marca de nível inferior

(3) Janela de inspeção

(4) Tampão

Pneus sem Câmara

Esta motocicleta está equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas específicas para esse tipo de pneu.

A pressão correta dos pneus proporciona maior estabilidade, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta, além de maior durabilidade dos pneus.

Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste-a, se necessário.

NOTA

- Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou semanalmente. A verificação e o ajuste da pressão devem ser feitos com os pneus FRIOS, antes de conduzir a motocicleta.
- Os pneus sem câmara têm considerável capacidade de autovedação em caso de furos. Inspeção o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu não estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão freqüentes.

Medida dos pneus		Dianteiro	Traseiro
		120-70-ZR17 (58 W)	190/50-ZR17 (73 W)
Pressão dos pneus frios kPa (kg/cm ² , psi)	Somente piloto	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)
	Piloto e passageiro	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)
Marca/Modelo	Pneus sem câmara	Bridgestone BT010F	Bridgestone BT010R
		Michelin Pilot Sport E	Michelin Pilot Sport E

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.

Em caso de qualquer dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.



- **Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal da banda de rodagem, além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou sair dos aros, causando esvaziamento dos pneus e perda de controle da motocicleta.**
- **Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso, pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.**

Substitua os pneus antes que a profundidade das bandas de rodagem atinja os limites mostrados abaixo:

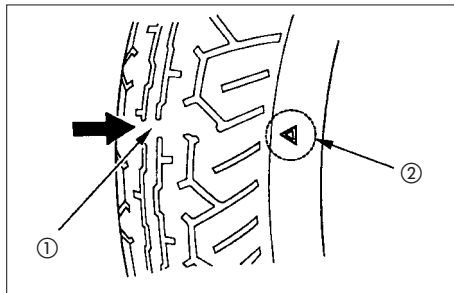
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem
Pneu dianteiro: 1,5 mm Pneu traseiro: 2,0 mm

Indicador de Desgaste

Os pneus originais de sua motocicleta apresentam indicadores de desgaste da banda de rodagem que indicam quando os pneus devem ser substituídos.

Os indicadores tornam-se visíveis assim que o desgaste ultrapassar o limite recomendado de 1,5 mm para o pneu dianteiro e de 2,0 mm para o pneu traseiro.

Quando os indicadores de desgaste (1) se tornarem visíveis, o pneu deve ser substituído imediatamente.



(1) Indicador de desgaste

(2) Marca de localização do indicador

Reparo e Substituição dos Pneus

Para reparar ou substituir pneus sem câmara, consulte uma concessionária HONDA que dispõe de materiais e método correto para efetuar o reparo.



- **O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.**
- **Não instale pneus com câmara em aros apropriados para pneu sem câmara. O assentamento do talão pode não ocorrer e o pneu poderia deslizar do aro, provocando esvaziamento do pneu e a perda de controle da motocicleta.**

- A montagem de pneus sem câmara com câmara de ar não é aconselhável. Na montagem deste conjunto, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu que não seriam eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, do aro e do conjunto aro/válvula. Durante a utilização do pneu, estas bolsas de ar permitem um movimento relativo entre pneu e câmara, provocando superaquecimento e danificando os pneus, o que pode resultar em perda de controle da motocicleta.

 CUIDADO

- O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova nem modifique os contrapesos das rodas. Em caso de necessidade de balanceamento, procure uma concessionária HONDA. É necessário balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.

- Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. É aconselhável não ultrapassar a velocidade de 130 km/h se os pneus tiverem sido reparados.
- Se a parede lateral do pneu estiver furada ou danificada, o pneu deve ser substituído.

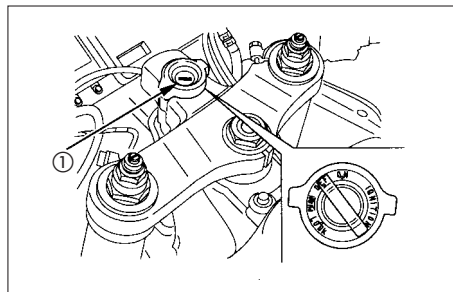
ATENÇÃO

Não tente remover pneus sem câmara sem ferramentas especiais e protetores dos aros. Caso contrário, você pode danificar a superfície de vedação ou deformar o aro.

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

Interruptor de Ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.

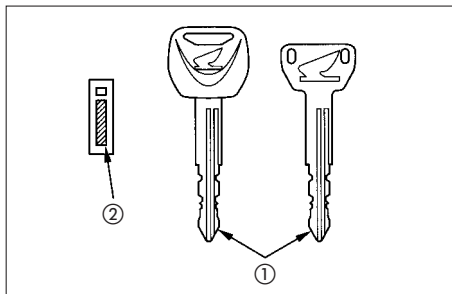


(1) Interruptor de ignição

Posição	Função	Condição da chave
LOCK (Coluna de direção travada)	A direção está travada. O motor e as luzes não podem ser ligados.	A chave pode ser removida.
OFF (Desligado)	O motor e as luzes não podem ser ligados.	A chave pode ser removida.
ON (Ligado)	O motor e as luzes podem ser ligados. O motor pode ser ligado quando o interruptor de emergência estiver na posição RUN.	A chave não pode ser removida.

Chaves

Esta motocicleta está equipada com duas chaves. Uma placa de identificação deve ser fornecida com a chave. O número gravado na placa deve ser utilizado em caso de perda da chave. Guarde-o em local seguro.



(1) Chaves

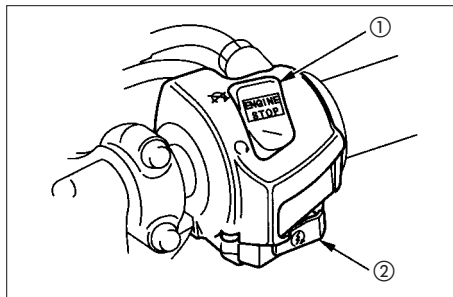
(2) Placa de identificação

Interruptores do Guidão Direito

Interruptor de Emergência

O interruptor de emergência (1) está localizado ao lado da manopla do acelerador.

Na posição “○” RUN, o motor pode ser ligado. Na posição “⊗” OFF, o sistema de ignição permanece desligado. Este interruptor deve ser considerado um item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição “○” RUN.



(1) Interruptor de emergência

(2) Interruptor de partida

Interruptor de Partida

O interruptor de partida (2) está localizado abaixo do interruptor de emergência (1). Quando o interruptor de partida (2) é pressionado, aciona o motor de partida. Se o interruptor de emergência estiver na posição “⊗” OFF, o motor de partida não será acionado. Consulte a página 60 quanto aos procedimentos de partida do motor.

Interruptores do Guidão Esquerdo

Interruptor do farol (1)

O interruptor do farol (1) apresenta três posições: ☀ ,  e OFF, indicadas por um ponto branco abaixo de .

☀ : Farol, lanterna traseira, luz de posição e luzes indicadoras ligadas.

 : Luz de posição, lanterna traseira e luzes indicadoras ligadas.

OFF (ponto): Farol, lanterna, luz de posição e luzes indicadoras desligadas.

Comutador do farol (2)

Posicione o comutador em  (HI) para obter luz alta ou em  (LO) para obter luz baixa.

Interruptor da Luz de Passagem (3)

Pressionando-se este interruptor, o farol acenderá para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

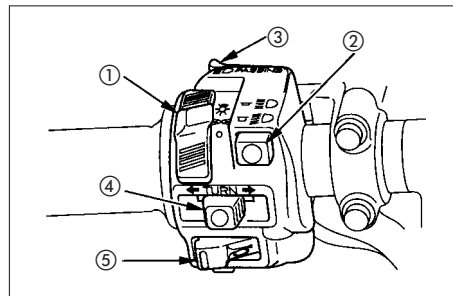
Interruptor das Sinaleiras (4)

Posicione este interruptor em  (L) para sinalizar conversões para a esquerda e  (R) para sinalizar conversões para a direita.

Pressione o interruptor para desligar as sinaleiras.

Interruptor da Buzina (5)

Pressione este interruptor para acionar a buzina.



- (1) Interruptor do farol
- (2) Comutador do farol
- (3) Interruptor da luz de passagem
- (4) Interruptor das sinaleiras
- (5) Interruptor da buzina

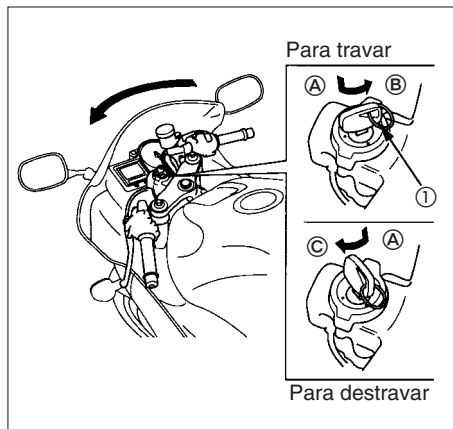
EQUIPAMENTOS

Trava da Coluna de Direção

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a direita ou para a esquerda. Em seguida, gire a chave de ignição (1) para a posição "LOCK", pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave. Para destravar a coluna de direção, gire a chave de ignição para a posição "OFF", pressionando-a ao mesmo tempo.



Não gire a chave para a posição "LOCK" enquanto estiver dirigindo a motocicleta.



- (1) Chave de ignição
- (A) Pressione
- (B) Gire para a posição "LOCK"
- (C) Gire para a posição "OFF"

Assento

Assento Dianteiro

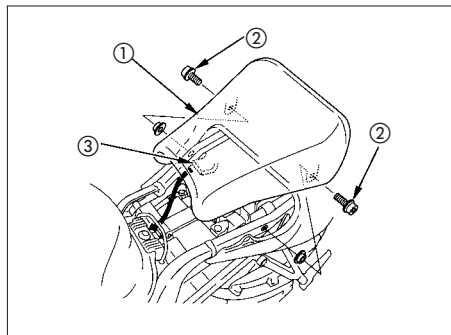
Para remover o assento dianteiro (1), levante as extremidades do assento e retire os dois parafusos (2).

Remova o assento, puxando-o para cima e para trás.

Para instalar o assento, introduza a lingüeta (3) no rebaixo do suporte do tanque de combustível e aperte os parafusos firmemente.

ATENÇÃO

Certifique-se de que o assento está travado firmemente na posição após a instalação.



(1) Assento dianteiro

(2) Parafusos

(3) Lingüeta

Assento Traseiro

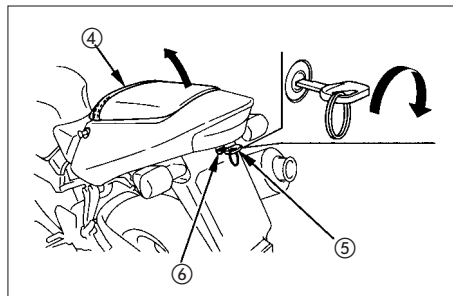
Para remover o assento traseiro (4), introduza a chave de ignição (5) na fechadura (6) e gire-a no sentido horário.

Remova o assento, puxando-o para cima e para trás.

Para instalar, pressione a traseira do assento para baixo até travar.

ATENÇÃO

Certifique-se de que o assento traseiro está travado firmemente na posição após a instalação.



- (4) Assento traseiro
- (5) Chave de ignição
- (6) Fechadura

Suporte do Capacete

O suporte do capacete está localizado na parte traseira do assento traseiro.

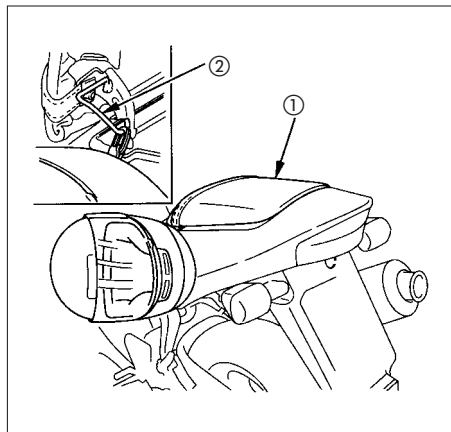
Abra o assento traseiro (1) (pág. 51).

Prenda o capacete no gancho do suporte (2).

Feche o assento traseiro e trave-o firmemente.



O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte; o capacete pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la, além de prejudicar o controle da motocicleta.

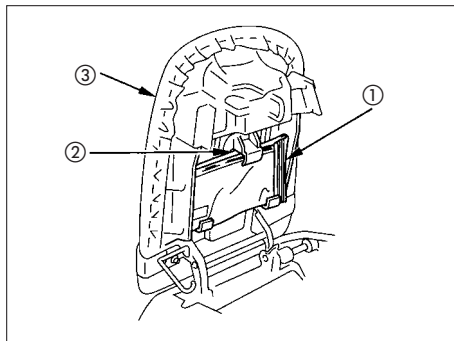


(1) Assento traseiro

(2) Gancho do Suporte

Bolsa para Documentos

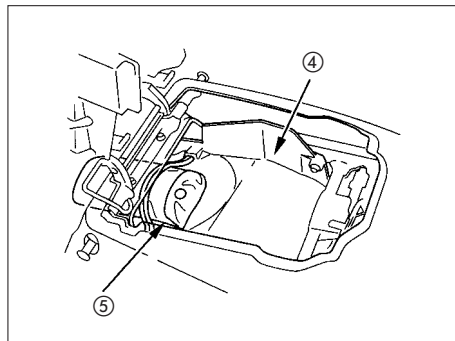
A bolsa para documentos (1) encontra-se no compartimento para documentos (2), sob o assento traseiro (3). Para ter acesso ao compartimento, remova o assento traseiro. Este Manual do Proprietário e outros documentos devem ser guardados neste compartimento. Quando lavar a motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.



- (1) Bolsa para documentos
- (2) Compartimento para documentos
- (3) Assento traseiro

Compartimento para Armazenagem

O compartimento para armazenagem (4) encontra-se sob o assento traseiro. Este compartimento permite guardar objetos leves. Não transporte objetos que pesem mais de 2 kg. O jogo de ferramentas (5) deve ser guardado neste compartimento. Quando lavar a motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.



- (4) Compartimento para armazenagem
- (5) Jogo de ferramentas

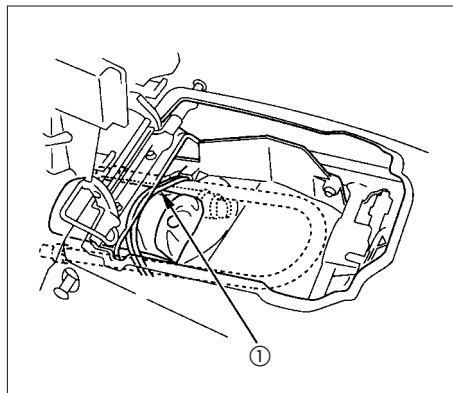
Compartimento de Armazenagem para Cadeado em “U”

O pára-lama traseiro contém um compartimento para armazenar um cadeado em “U”, sob o assento traseiro.

Depois de armazenar, assegure-se de que o cadeado ficou bem seguro com a presilha de borracha (1).

NOTA

Alguns cadeados poderão ter dimensões não compatíveis com este compartimento.



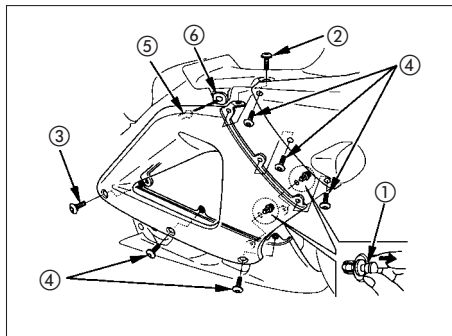
(1) Presilha de borracha

Carenagem Central

As carenagens centrais direita e esquerda são removidas da mesma maneira.

Remoção

1. Puxe o fecho (1).
2. Remova o parafuso A (2).
3. Remova o parafuso B (3) e, em seguida os parafusos C (4).
4. Solte o gancho (5) da borracha (6).

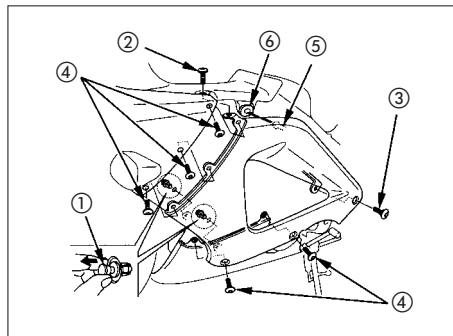


(1) Fecho

(2) Parafuso A

Instalação

Instale a carenagem central na ordem inversa da remoção.



(3) Parafuso B

(4) Parafusos C

(5) Gancho

(6) Borracha

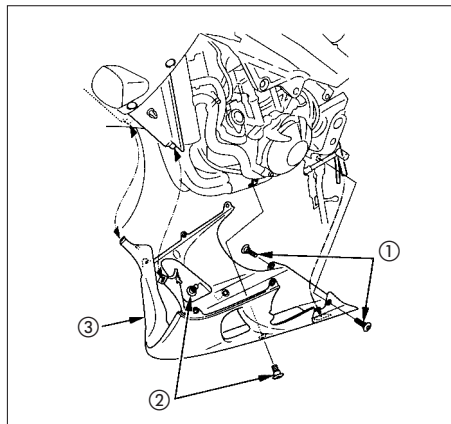
Carenagem inferior

Remoção

1. Retire a carenagem central (pág. 55).
2. Retire os parafusos A (1).
3. Retire os parafusos B (2).

Instalação

1. Instale a carenagem inferior na ordem inversa da remoção.
 - Passe os tubos através da presilha da carenagem inferior.



(1) Parafusos A
(2) Parafusos B

(3) Carenagem inferior

Carenagem interna

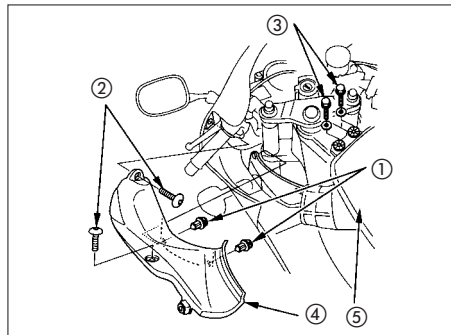
As carenagens internas direita e esquerda são removidas da mesma maneira.

Remoção

1. Remova a carenagem central (pág. 55).
2. Remova as presilhas (1).
3. Retire os parafusos A (2).
4. Retire os parafusos B (3).
5. Remova a carenagem interna (4) enquanto levanta a parte dianteira do tanque de combustível (5).
6. Instale os parafusos B.

Instalação

Instale a carenagem interna na ordem inversa da remoção.

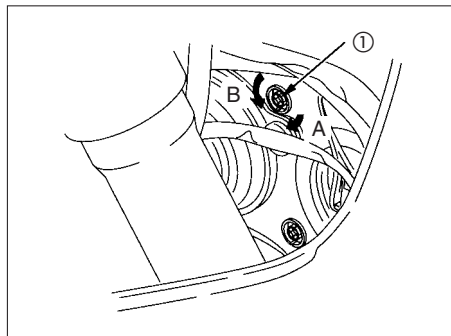


- | | |
|-----------------|---------------------------|
| (1) Presilhas | (4) Carenagem interna |
| (2) Parafusos A | (5) Tanque de combustível |
| (3) Parafusos B | |

Ajuste Vertical do Farol

O ajuste vertical pode ser obtido girando-se o ajustador (1) para cima ou para baixo, conforme necessário.

Obedeça às leis e aos regulamentos de trânsito locais.



(1) Ajustador

(A) Para cima

(B) Para baixo

FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso



Se a inspeção antes do uso não for efetuada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

Inspeccione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou manutenção for necessário, consulte a seção adequada neste manual.

1. NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR – verifique o nível e complete, se necessário (pág. 40). Verifique se há vazamentos.
2. NÍVEL DE COMBUSTÍVEL – abasteça o tanque, se necessário (pág. 38). Verifique se há vazamentos.
3. NÍVEL DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO – adicione o líquido, se necessário. Verifique se há vazamentos (pág. 36).
4. FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO – verifique o funcionamento; certifique-se de que não há vazamentos de fluido (pág. 30 a 33).

5. PNEUS – verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 41).
6. CORRENTE DE TRANSMISSÃO – verifique as condições de uso e a folga (pág. 88). Ajuste e lubrifique, se necessário.
7. ACELERADOR – verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão.
8. SISTEMA ELÉTRICO – verifique se o farol, a lâmpada de posição, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e buzina funcionam corretamente.
9. INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA – verifique o funcionamento (pág. 47).
10. SISTEMA DE CORTE DE IGNIÇÃO DO CAVALETE LATERAL – verifique o funcionamento (pág. 96).

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA para solucionar algum problema.

Partida do Motor

Sempre siga os procedimentos de partida descritos abaixo:

Esta motocicleta está equipada com um sistema de corte de ignição no cavalete lateral. O motor não funciona se o cavalete lateral estiver estendido, a não ser que a transmissão esteja em ponto morto. Se o cavalete lateral estiver recolhido, o motor pode ser ligado com a transmissão em ponto morto ou em marcha com a embreagem acionada. Após ligar o motor com o cavalete lateral estendido, o motor desligará automaticamente se engatar uma marcha antes de recolher o cavalete lateral.



Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

NOTA

Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere dez segundos antes de pressioná-lo novamente.

Operações Preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição “ON”.

Antes da partida, verifique os seguintes itens:

- A transmissão deve estar em ponto morto (luz indicadora acesa).
- O interruptor de emergência deve estar na posição  “RUN”.
- A luz indicadora de informações (vermelha) deve estar acesa.
- A luz indicadora da pressão de óleo deve estar acesa.
- A luz indicadora do PGM-FI deve estar apagada.

Procedimentos de Partida

Esta motocicleta está equipada com um afo-gador automático.

Efetue os procedimentos de partida indicados abaixo:

Temperatura Variada

Pressione o interruptor de partida, mantendo o acelerador fechado.

NOTA

Não abra o acelerador durante a partida do motor.

ATENÇÃO

A lâmpada indicadora da pressão do óleo deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível do óleo do motor. Se o nível estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não tiver sido examinado por um mecânico qualificado. O motor pode sofrer sérios danos se funcionar com pressão de óleo insuficiente.

Motor Afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, pode estar afogado com excesso de combustível.

1. Para desafogar o motor, coloque o interruptor de emergência na posição “” (RUN).
2. Abra completamente o acelerador.
3. Acione o motor de partida durante cinco segundos.
4. Efetue os procedimentos normais de partida.
5. Se o motor entrar em funcionamento, feche rapidamente o acelerador e abra-o levemente se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não entrar em funcionamento, espere dez segundos e siga o procedimento de partida descrito nas etapas 1 a 4.

Cuidados para Amaciar o Motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso prolongarão consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 1.000 km, conduza a motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 5.000 rpm. Entre 1.000 e 1.600 km, aumente as rotações do motor para 7.000 rpm, mas não exceda este valor. Evite acelerações bruscas e utilize marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

1. Nunca force o motor com aceleração total em baixas rotações. Esta recomendação não é somente para o período de amaciamento do motor, mas para toda a sua vida útil.
2. Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
3. Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.

4. Após 1.600 km de uso, o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto, não ultrapasse 11.500 rpm (faixa vermelha do tacômetro) em hipótese alguma.

ATENÇÃO

Se o motor for operado com rotações acima dos valores recomendados (faixa vermelha do tacômetro), estará sujeito a sérios danos.

Condução da Motocicleta

ATENÇÃO

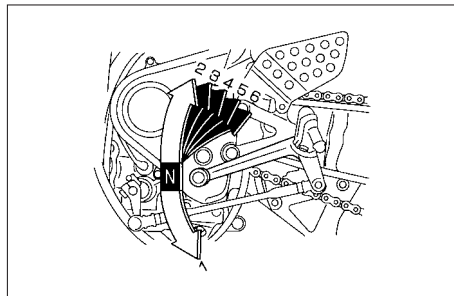
- **Leia com atenção os itens referentes a “PILOTAGEM COM SEGURANÇA” (pág. 1 a 6) antes de conduzir a motocicleta.**
- **Certifique-se de que o cavalete lateral está completamente recolhido antes de pôr a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, o motor desligará automaticamente ao engatar a marcha.**

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações assegurará uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem e passe para a segunda marcha, levantando o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

Não faça a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.

5. Repita a seqüência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.



6. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em sequência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.
7. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador devem ser coordenados com a mudança de marchas.
8. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade, pois as rodas poderão travar, reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

 CUIDADO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.

ATENÇÃO

- **Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.**
- **Evite que as rotações do motor ultrapassem as 11.500 rpm (faixa vermelha do tacômetro). O motor pode sofrer diversas avarias.**

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

CUIDADO

- **A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.**
- **Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, corre-se o perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.**
- **Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, reduz-se a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da moto-**

cicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Uma aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.

- **Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.**
- **Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência, e também provocar a redução da vida útil do disco e das pastilhas do freio.**

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor da ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

- Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.
 - Quando estacionar em locais inclinados, apóie a roda dianteira para evitar quedas da motocicleta.
 - O local deve ser bem ventilado e coberto.
 - Evite acender fósforos, isqueiro e fumar perto da motocicleta.
 - Não estacione próximo ou sobre materiais inflamáveis ou combustível.
 - Não cubra a motocicleta com capas ou qualquer tipo de proteção quando o motor ainda estiver aquecido.
 - Não encoste objetos no escapamento ou no motor da motocicleta.
 - Não aplique líquidos ou produtos inflamáveis no motor.
 - Antes de dar partida no motor, retire a capa ou proteção da motocicleta.
- O funcionamento do motor deve ser efetuado apenas por pessoa que tenha prática e conhecimento do produto. Evite que crianças permaneçam sobre ou perto da motocicleta, quando estacionada ou com o motor aquecido.
 - Ao estacionar a motocicleta, procure não deixá-la debaixo de árvores ou locais onde haja precipitação de frutas, folhas e resíduos de pássaros e animais para prevenir danos na pintura e demais componentes da motocicleta.
 - Proteja sua motocicleta sempre que possível da chuva, em regiões metropolitanas ou regiões próximas de indústrias. A chuva tem características peculiares como acidez elevada devido à poluição, cujo efeito em componentes metálicos da motocicleta favorece o surgimento de oxidação.
 - Evite colocar objetos como capas de chuva, mochilas, caixas e capacete em cima do tanque de combustível para prevenir riscos e danos na pintura, e principalmente na tampa onde se localiza o respiro do tanque.
 - O cavalete lateral foi previsto para suportar apenas o peso da motocicleta; não é recomendável a permanência de pessoas ou cargas sobre a motocicleta enquanto estiver estacionada no cavalete lateral.
3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 49).

Como Prevenir Furtos

1. Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem de retirar a chave.
2. Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
3. Estacione a motocicleta em locais fechados sempre que possível.
4. Ao optar por dispositivos antifurto adicionais, escolha os de boa qualidade. Se sua opção for por alarmes/bloqueadores eletrônicos, certifique-se de suas características técnicas:
 - Quanto à instalação dos mesmos, verifique se os equipamentos não alteram o circuito original da motocicleta com o corte, descascamento, solda na fiação principal ou em outros ramos do circuito elétrico.
 - Verifique com o instalador/fornecedor qual o princípio do sistema de bloqueio da ignição. Usualmente o ICM é curto-circuitado e esse recurso danifica o componente irremediavelmente.

5. Preencha abaixo seu nome, endereço e o número do telefone e mantenha sempre o manual do proprietário na motocicleta. Muitas vezes, as motocicletas são identificadas por meio do manual do proprietário que ainda permanece com a motocicleta.

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____

MANUTENÇÃO

- Quando necessitar de manutenção, lembre-se de que sua concessionária autorizada HONDA é quem melhor conhece sua motocicleta e está totalmente equipada para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos. Procure sua concessionária Honda sempre que necessitar de manutenção.
- Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitarão de manutenção com mais frequência do que especifica a Tabela de Manutenção.
Sua concessionária Honda pode determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção de acordo com suas condições particulares de uso.

Tabela de Manutenção

Esta tabela especifica todos os serviços de manutenção necessários para manter a motocicleta em perfeitas condições de uso. A manutenção deve ser realizada de acordo com as normas e especificações da Honda por técnicos qualificados e equipados com ferramentas especiais. Sua concessionária Honda atende a esses requisitos.

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km ou 6 meses	3.000 km ou 12 meses	6.000 km	a cada... km	
Condutos de combustível	Verificar	■	■	■	3.000	—
Acelerador	Verificar e ajustar	■		■	6.000	86
Filtro de ar	Trocar (nota 1)			■	6.000	—
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■		6.000	82
	Trocar			■	6.000	82
Folga das válvulas	Verificar	■		■	6.000	—
Óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	78
Filtro de óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	79
Marcha lenta	Ajustar	■	■	■	3.000	87
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	■	■	■	3.000	36
	Trocar (nota 2)				12.000	36
Sistema de arrefecimento	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	—
Sistema secundário de alimentação de ar	Verificar	■	■	■	12.000	—
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km				88

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km ou 6 meses	3.000 km ou 12 meses	6.000 km	a cada... km	
Guia da corrente de transmissão	Verificar			■	6.000	94
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar	■	■	■	3.000	—
Fluido do freio	Verificar o nível e completar			■	6.000	30
	Trocar (nota 2)				12.000	—
Desgaste da pastilha do freio	Verificar	■	■	■	3.000	102
Sistema de freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	30/102
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	—
Direção do foco do farol	Ajustar				12.000	—
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento			■	6.000	34
Cavalete lateral	Verificar				12.000	96
Suspensão	Verificar, ajustar ou lubrificar				12.000	95
Porcas, paraf. e elementos de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000	—
Aros e rodas	Verificar				12.000	—
Pneus	Calibrar		a cada 1.000 km			—
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	■	3.000	—

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam realizados por uma concessionária Honda.

NOTA (1): (1) – Efetue o serviço mais freqüentemente quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira.
 (2) – Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

Controle de Revisões/Manutenção Periódica

Nº do Chassi: _____

A finalidade da manutenção periódica é manter a motocicleta em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e sem problemas.

As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que realizadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizado HONDA, no território nacional, sendo que os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal ficam por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1.000 km e 3.000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1.100 km e 2.700 a 3.300 km), desde que não ultrapasse o prazo de 6 e 12 meses (com tolerância de 1 dia quando o prazo final coincidir com sábado, domingo ou feriado), respectivamente após a data de venda da motocicleta.

0 km REVISÃO DE ENTREGA OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	1000 km 1ª REVISÃO GRATUITA OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	3000 km 2ª REVISÃO GRATUITA OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	6000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	9000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
12000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	15000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	18000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	21000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	24000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____

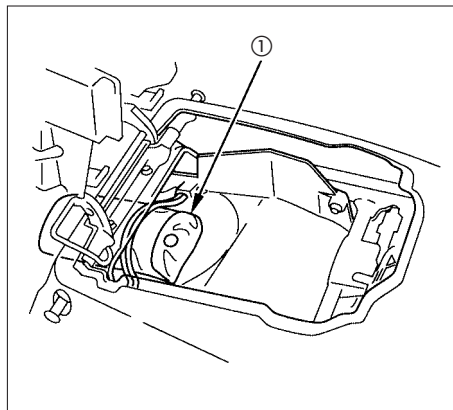
27000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	30000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	33000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	36000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	39000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
42000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	45000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	48000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	51000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	54000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
57000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	60000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	63000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	66000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	69000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____

Jogo de Ferramentas

O jogo de ferramentas (1) encontra-se sob o assento traseiro. Com as ferramentas que compõem o jogo é possível fazer pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave para porca cilíndrica
- Chave de vela
- Chave fixa, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 12 x 14 mm
- Chave fixa, 8 mm
- Chave soquete, 8 mm
- Alicates
- Chave de fenda nº 2
- Chave Phillips nº 2
- Cabo para chave Phillips/fenda
- Extensão
- Chave Allen, 5 mm
- Chave sextavada, 22 mm
- Chave sextavada, 32 mm
- Estojo de ferramentas



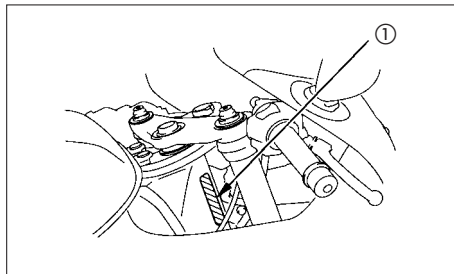
(1) Jogo de ferramentas

Identificação da Motocicleta

A identificação oficial da motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor. Esses números de série devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

Anote os números nos espaços abaixo para sua referência.

Nº DO CHASSI

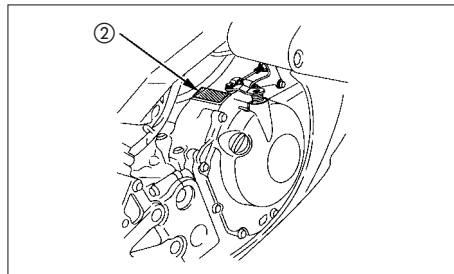


(1) Número de série do chassi

O número de série do chassi (1) está gravado no lado direito da coluna de direção.

O número de série do motor (2) está gravado na parte superior da carcaça do motor.

Nº DO MOTOR



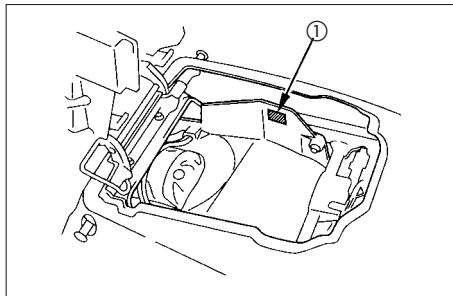
(2) Número de série do motor

Etiqueta de Cor

A etiqueta de identificação de cor (1) está colada no compartimento para armazenagem, embaixo do assento. Esta etiqueta é de grande utilidade no momento de solicitar as peças de reposição. Anote o código e a cor da sua motocicleta para usá-los como referência.

COR: _____

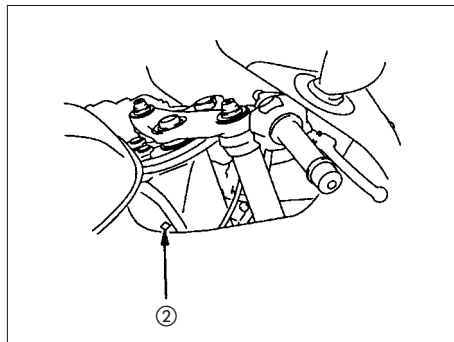
CÓDIGO: _____



(1) Etiqueta de identificação de cor

Placa de Identificação do Ano de Fabricação

Esta placa identifica o ano de fabricação de sua motocicleta e está colada no chassi. Não danifique a placa de identificação do ano de fabricação. Nunca tente removê-la. Esta placa é autodestrutiva.
(Conforme resolução CONTRAN nº 024/98)



(2) Placa de identificação do ano de fabricação

Cuidados na Manutenção



- **Se sua motocicleta sofrer uma queda ou se envolver em uma colisão, verifique se as alavancas do freio e da embreagem, os cabos, as mangueiras dos freios, calípers, os acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não conduza a motocicleta se os danos não permitirem uma condução segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, a suspensão e as peças da direção quanto a desalinhamento e danos. É difícil detectar esses danos.**
- **Desligue o motor e apóie a motocicleta em uma superfície plana e firme antes de realizar a manutenção.**
- **Utilize somente peças originais Honda para manutenção e reparos. Peças que não tenham uma qualidade equivalente podem comprometer a segurança.**

Filtro de Ar

(Observe os cuidados na manutenção descritos nesta página)

O filtro de ar deve ser substituído a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 70). No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira ou umidade incomum, é necessário substituir o filtro com mais frequência.

Óleo do Motor

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77).

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos Multiviscoso SAE 20W-50, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API-SF.

O único óleo 4 tempos aprovado e recomendado pela Honda é o:

MOBIL SUPER MOTO 4T
MULTIVISCOSO
SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

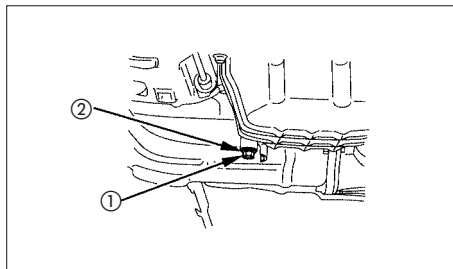
ATENÇÃO

- O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.
- Não recomendamos óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição.

- A utilização pelo proprietário/usuário de outros óleos 4T e, portanto, fora das especificações técnicas do fabricante, poderá danificar o motor da motocicleta, em virtude da carbonização. Nesse caso, a garantia do produto não será concedida. Se em sua cidade for difícil adquirir o óleo MOBIL SUPER MOTO 4T-API SF-SAE 20W-50, contacte sua concessionária autorizada Honda, que sempre terá o óleo aprovado para servi-lo. A correta lubrificação do motor da motocicleta depende da qualidade do óleo utilizado.

Troca do Óleo do Motor e Filtro de Óleo

A qualidade do óleo do motor é um dos fatores que mais afetam a vida útil do motor. Troque o óleo do motor a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 70). A troca do filtro de óleo requer uma ferramenta especial e um torquímetro. A menos que o proprietário disponha dessas ferramentas e da experiência necessária, recomendamos que esse serviço seja feito por uma concessionária autorizada Honda. Se o torquímetro não for utilizado na instalação do filtro de óleo, dirija-se a uma concessionária Honda o mais rapidamente possível para verificar a montagem.



(1) Bujão de drenagem (2) Arruela de vedação

NOTA

Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete lateral para assegurar uma drenagem rápida e completa.

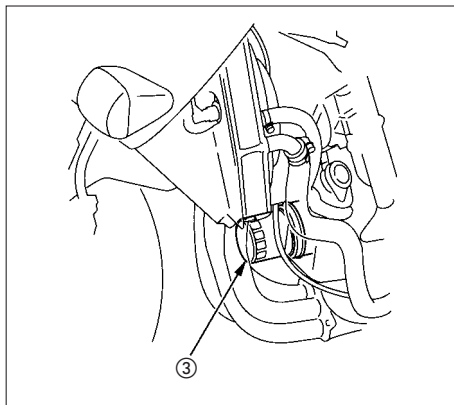
ATENÇÃO

Para evitar vazamentos de óleo e danos no filtro, nunca apóie o motor no filtro de óleo.

1. Remova a carenagem central (pág. 55) e a carenagem inferior (pág. 56).
2. Para drenar o óleo, remova o tampão, o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).

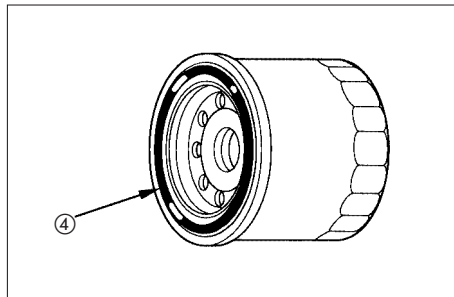
⚠ CUIDADO

O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.



(3) Filtro de óleo

3. Remova o filtro de óleo (3) com uma ferramenta especial e deixe o óleo remanescente escoar.
4. Aplique uma leve camada de óleo do motor no anel de vedação (4) do filtro de óleo novo.
5. Instale o filtro de óleo novo usando uma ferramenta especial e um torquímetro. Aperte o filtro de acordo com o torque especificado. **Torque: 26 N.m (2,6 kg.m)**



(4) Anel de vedação

NOTA

Use somente o filtro de óleo original Honda. O uso do filtro incorreto ou com qualidade inferior pode causar danos ao motor.

6. Verifique se a arruela de vedação do bujão de drenagem está em boas condições. Substitua a arruela de vedação se for necessário. Reinstale o bujão de drenagem e aperte-o de acordo com o torque especificado.

Torque: 29 N.m (2,9 kg.m)

7. Abasteça o motor com óleo recomendado na quantidade especificada.

Capacidade: 3,7 litros

8. Instale o tampão.
9. Reinstale as carenagens inferior e central.
10. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos.
11. Alguns minutos após desligar o motor, verifique se o nível de óleo está na marca superior da janela de inspeção com a motocicleta na posição vertical em local plano. Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

NOTA

- Troque o óleo do motor e o filtro de óleo com mais frequência do que o recomendado na tabela de manutenção caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira.
- Não jogue o óleo usado no esgoto ou na terra. Sugerimos utilizar um recipiente fechado e levá-lo para o centro de reciclagem mais próximo.



O óleo usado do motor pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados, mas esse perigo só existe se o óleo usado for manuseado diariamente. Aconselhamos lavar as mãos com sabão e água logo após manusear o óleo usado.

Vela de Ignição

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)

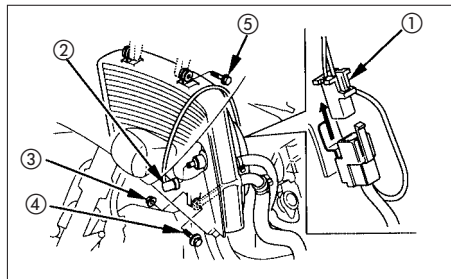
Vela de ignição recomendada:

IUH27D (DENSO)

Esta motocicleta está equipada com velas de ignição que apresentam um eletrodo central revestido com irídio. Certifique-se de observar os seguintes itens ao efetuar os serviços nas velas de ignição:

- Não use escova de aço ou arame para limpar os eletrodos. Se estiverem contaminados com materiais estranhos ou sujeira substitua as velas de ignição. Procure sua concessionária Honda para efetuar este serviço.
- Use somente um calibre de lâminas “tipo-arame” para verificar a folga dos eletrodos a fim de evitar danos ao revestimento de irídio. Nunca use um calibre de lâminas “tipo lâmina”.
- Não ajuste a folga dos eletrodos. Se a folga não estiver de acordo com as especificações, substitua a vela.

1. Remova a carenagem central (pág. 55) e a carenagem inferior (pág. 56).
2. Desacople o conector da ventoinha do radiador (1).
3. Desacople o conector do interruptor termostático (2).
4. Remova a porca (3) e o parafuso de fixação inferior do radiador (4).
5. Remova o parafuso de fixação superior do radiador (5).

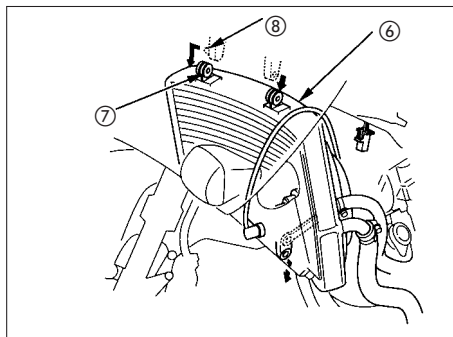


- (1) Conector da ventoinha do radiador
- (2) Conector do interruptor termostático
- (3) Porca
- (4) Parafuso de fixação inferior do radiador
- (5) Parafuso de fixação superior do radiador

6. Puxe o radiador (6) para remover o coxim (7) do gancho do (8).
7. Puxe o radiador completamente para frente.

ATENÇÃO

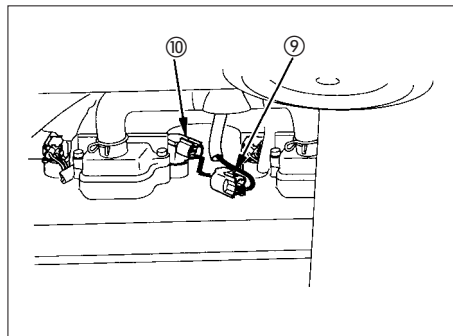
Cuidado para não danificar as aletas do radiador.



(6) Radiador
(7) Coxim

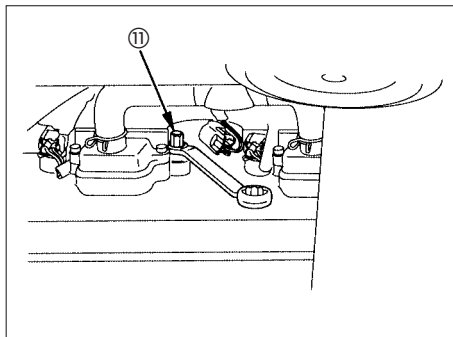
(8) Gancho

8. Desacople os conectores das bobinas de ignição (9).
9. Desacople as bobinas de ignição (10) das velas.



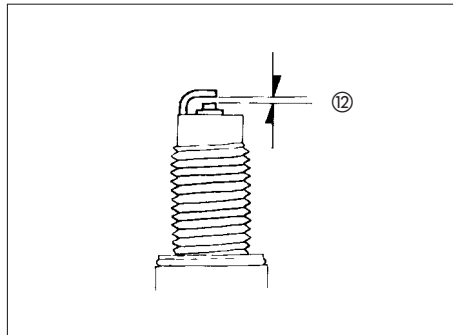
(9) Conectores da bobina de ignição
(10) Bobinas de ignição

10. Remova toda sujeira ao redor da base da vela de ignição. Remova as velas, utilizando a chave de vela (11) do jogo de ferramentas.



(11) Chave de vela

11. Inspeção os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos.
12. Certifique-se de que o calibre de lâminas de 1,0 mm não pode ser inserido entre a folga do eletrodo (12). Se o calibre puder ser inserido, substitua a vela de ignição.



(12) Folga dos eletrodos

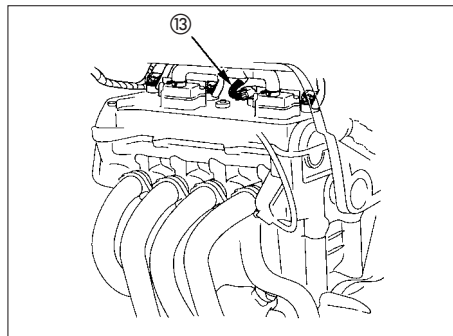
13. Certifique-se de que a arruela de vedação esteja em boas condições.
14. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro.
15. Dê o aperto final (1/2 volta para velas novas e 1/8 – 1/4 de volta para velas usadas), utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.

ATENÇÃO

- **As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Velas folgadas podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.**
- **Nunca use velas diferentes das especificadas. Danos graves no motor podem ocorrer.**

16. Reinstale as bobinas de ignição.

17. Acople os conectores nas respectivas bobinas de ignição.
 - Acople o conector identificado com o tubo azul (13) na segunda bobina de ignição contada a partir do lado esquerdo do motor.
18. Instale as peças remanescentes na ordem inversa da remoção.



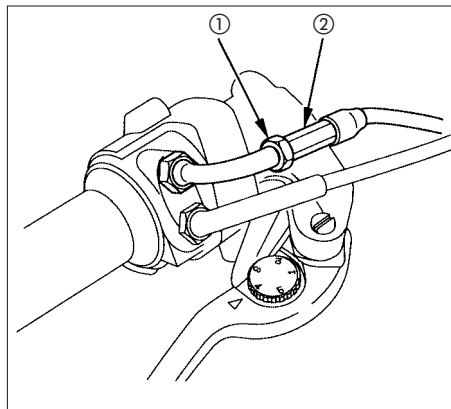
(13) Tubo azul

Funcionamento do Acelerador

(Observe os cuidados na manutenção descritos na página 77)

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada em todas as posições do guidão.
2. Meça a folga da manopla do acelerador no flange da manopla. A folga normal deve ser de aproximadamente **2-6 mm** de rotação da manopla.

Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte a contraporca e verifique a folga da manopla novamente.



(1) Contraporca

(2) Ajustador

Marcha Lenta

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)

NOTA

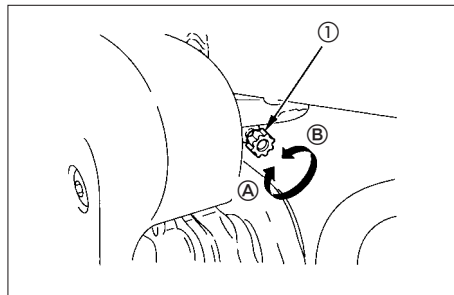
Para uma regulação precisa da rotação da marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento bastam para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Ponha a transmissão em ponto morto e apoie a motocicleta no cavalete lateral.

2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação da marcha lenta especificada.

Rotação da marcha lenta:

1.200 ± 100 (rpm)



(1) Parafuso de aceleração

(A) Aumenta a rotação

(B) Diminui a rotação

Corrente de Transmissão

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)

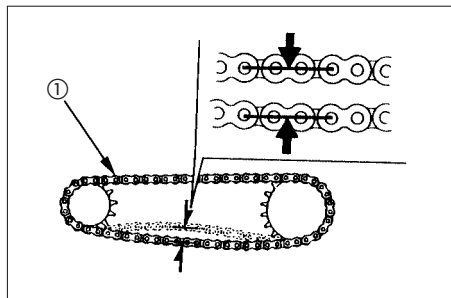
A durabilidade da corrente de transmissão depende de lubrificação e de ajustes corretos. Falta de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, na coroa e no pinhão.

A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente e a manutenção efetuada de acordo com a Inspeção Antes do Uso (pág. 59). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário realizar a manutenção e os ajustes com mais frequência.

Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente **40 – 50 mm**.

3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



(1) Corrente de transmissão

4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

- Roletes danificados
- Pinos frouxos
- Elos secos ou enferrujados
- Elos presos ou danificados
- Desgaste excessivo
- Ajuste incorreto
- Retentores danificados

COROA E PINHÃO

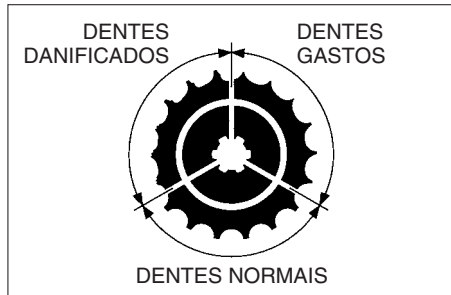
- Dentes excessivamente gastos
- Dentes danificados ou quebrados

Substitua a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão se estiverem excessivamente gastos ou danificados. Caso a corrente esteja seca ou enferrujada, deve ser lubrificada.

Lubrifique a corrente se estiver com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

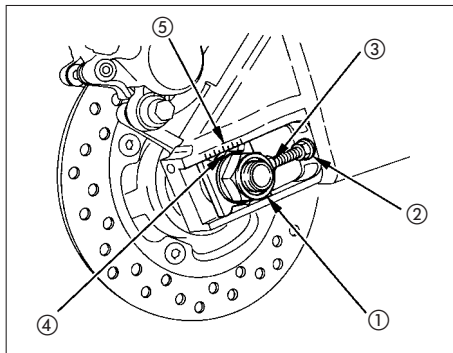
ATENÇÃO

Substitua sempre a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão em conjunto. Caso contrário, a peça nova se desgastará rapidamente.



Ajuste

A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1000 km. A corrente de transmissão exigirá ajustes mais freqüentes se a motocicleta for conduzida em alta velocidade por longos períodos de tempo, ou se for submetida freqüentemente a rápidas acelerações.



- | | |
|----------------------------|--------------------------|
| (1) Porca do eixo traseiro | (4) Marcas de referência |
| (2) Contraporca | |
| (3) Parafuso de ajuste | (5) Escala |

Para ajustar a folga da corrente de transmissão, proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Solte as contraporcas (2) dos parafusos de ajuste (3).
4. Gire os parafusos de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire os parafusos de ajuste no sentido anti-horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido horário para aumentar a folga da corrente. A corrente deve apresentar uma folga de **40 – 50 mm** na região central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.

5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com as escalas de referência (5) gravadas nos dois lados do braço oscilante. Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire os parafusos de ajuste direito ou esquerdo até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.
6. Aperte a porca do eixo traseiro.
TORQUE: 113 N.m (11,3 kg.m)
7. Aperte ligeiramente os parafusos de ajuste girando-os no sentido anti-horário. Em seguida aperte as contraporcas enquanto fixa o parafuso de ajuste com uma chave fixa.
8. Verifique novamente a folga da corrente.

 CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem.

ATENÇÃO

A folga excessiva da corrente (50 mm ou mais) pode danificar a parte inferior do chassi da motocicleta ou permitir que se solte da coroa/pinhão de transmissão.

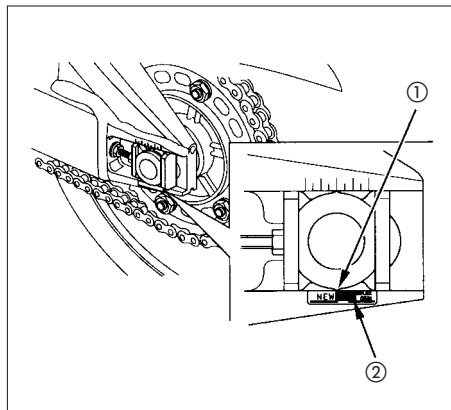
Verificação do Desgaste da Corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste colada na extremidade esquerda do garfo traseiro. Se a faixa vermelha (2) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a marca de referência (1) gravada no ajustador, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

Folga especificada: 40 – 50 mm

Corrente para Reposição:
DID 50VA8C1

Esta motocicleta apresenta um elo principal que precisa ser removido com uma ferramenta especial. Não use um elo comum nesta corrente. Consulte sua concessionária Honda.



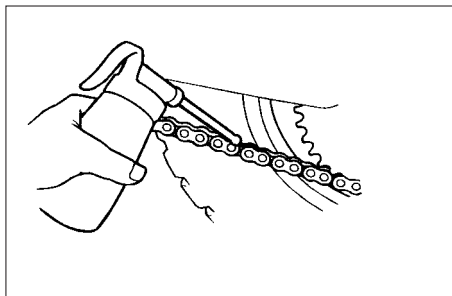
- (1) Marca de referência
- (2) Faixa vermelha

Limpeza e Lubrificação da Corrente

A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1000 km ou antes, se estiver seca. Os retentores da corrente podem ser danificados se forem utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue bem e lubrifique somente com óleo para transmissão SAE 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que podem danificar os retentores da corrente e portanto não devem ser usados.

ATENÇÃO

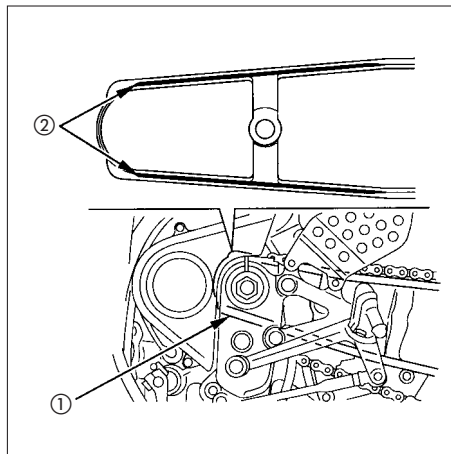
A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com retentores entre os roletes e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente, aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação ou substituição da corrente.



Guia da Corrente de Transmissão

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)

Verifique a guia da corrente de transmissão (1) quanto a desgaste. A guia da corrente de transmissão deve ser substituída se seu desgaste atingir o limite de uso (2). Para substituir, dirija-se a uma concessionária Honda.



- (1) Guia da corrente
- (2) Limite de uso

Suspensões Dianteira e Traseira

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)

1. Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros, acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente.
2. Verifique a suspensão traseira e o embuchamento do garfo traseiro periodicamente, com a motocicleta apoiada no caivete lateral. Force a roda lateralmente para verificar se há folgas nos rolamentos e buchas do garfo traseiro ou se o eixo de articulação está solto.

3. Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estão em perfeito estado e apertados corretamente.



Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta. Se algum componente da suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.

Cavelete Lateral

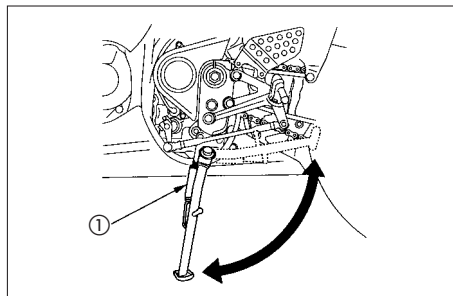
(Observe os cuidados na manutenção descritos na página 77)

Efetue os seguintes serviços de manutenção de acordo com o período estabelecido na tabela de manutenção.

Verificação do Funcionamento

- Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavalete lateral se move livremente.
 - Verifique o sistema de corte de ignição do cavalete lateral.
1. Sente-se sobre a motocicleta e coloque o cavalete lateral na posição recolhida e a transmissão em ponto morto.
 2. Ligue o motor e acione a embreagem. Coloque a transmissão em marcha.
 3. Mova o cavalete lateral para a posição totalmente estendida.
 4. O motor deve desligar-se assim que você estender o cavalete lateral.

Se o sistema de cavalete lateral não funcionar conforme a descrição acima, procure sua concessionária autorizada Honda.



(1) Mola do cavalete lateral

Remoção das Rodas

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)

Remoção da Roda Dianteira

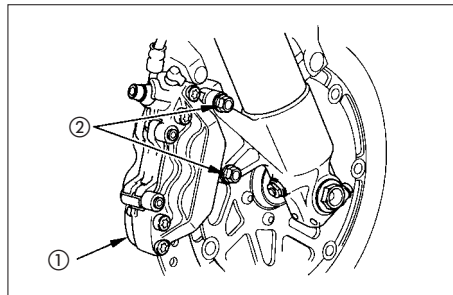
NOTA

Esta motocicleta está equipada somente com cavalete lateral. Quando houver necessidade de desmontagem das rodas, recomendamos a utilização de um macaco hidráulico ou outro equipamento semelhante para apoiar a motocicleta.

1. Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.
2. Remova o conjunto do câliper direito e esquerdo (1) do amortecedor, retirando os parafusos de fixação (2).



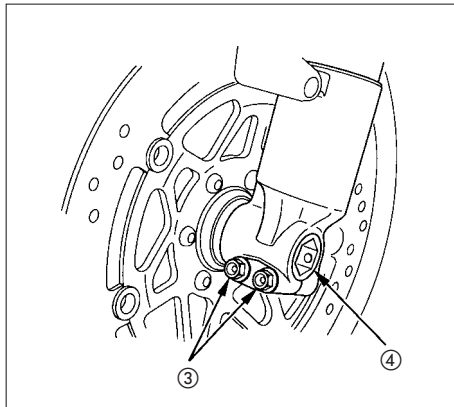
Para evitar danos à mangueira do freio, apóie o conjunto do câliper de maneira que não fique pendurado pela mangueira. Não torça a mangueira do freio.



- (1) Conjunto do câliper do freio
(2) Parafusos de fixação

NOTA

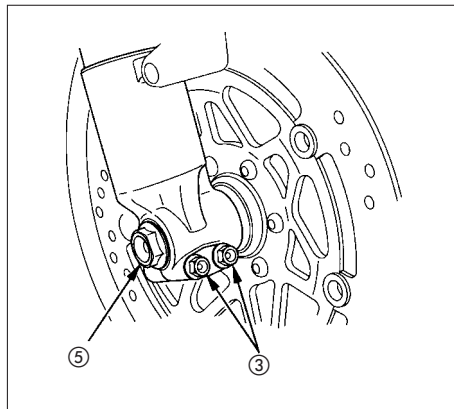
Não acione a alavanca do freio e o pedal do freio enquanto a roda estiver removida. Os pistões do calíper serão forçados para fora dos cilindros, provocando vazamento do fluido do freio. Se isto ocorrer, será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio.



(3) Parafusos de fixação

(4) Eixo dianteiro

3. Solte os parafusos de fixação (3) direitos e esquerdos do eixo da roda e remova o parafuso do eixo (5).
4. Remova o eixo dianteiro (4) e remova a roda dianteira.



(5) Parafuso do eixo

Instalação da Roda Dianteira

1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores dianteiros e introduza o eixo dianteiro pelo lado esquerdo, através da extremidade do amortecedor esquerdo e cubo da roda.
2. Alinhe a extremidade do eixo (1) com a superfície dos amortecedores (2).
3. Aperte o parafuso do eixo no amortecedor esquerdo de acordo com o torque especificado.
4. Aperte o parafuso do eixo de acordo com o torque especificado.
5. Instale o conjunto do calíper direito e esquerdo nos amortecedores e aperte os parafusos de fixação de acordo com o torque especificado.

TORQUE 22 N.m (2,2 kg.m)

TORQUE 78 N.m (7,8 kg.m)

TORQUE 30 N.m (3,0 kg.m)

ATENÇÃO

Quando instalar o conjunto do calíper, encaixe cuidadosamente os discos do freio entre as pastilhas do calíper para não danificar as pastilhas.

6. Após a instalação, acione o freio dianteiro várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida, verifique se a roda gira livremente

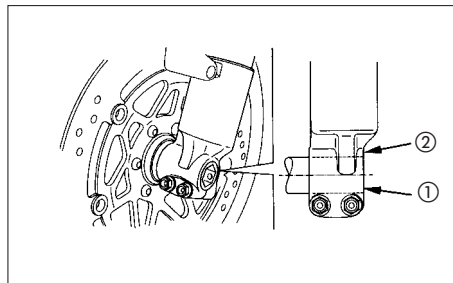
após soltar a alavanca do freio. Verifique também se o freio está travando ou se a roda está girando livremente.

7. Aperte os parafusos do eixo no amortecedor direito de acordo com o torque especificado.

TORQUE 22 N.m (2,2 kg.m)

⚠ CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

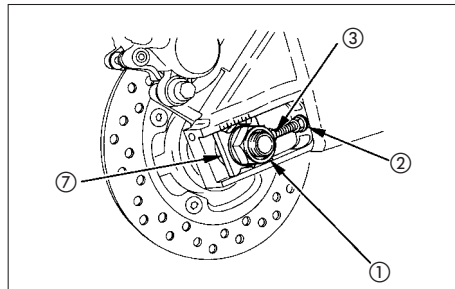


(1) Extremidade do eixo

(2) Superfície do amortecedor

Remoção da Roda Traseira

1. Levante a roda traseira do solo, colocando um suporte sob o motor.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Solte a contraporca (2) e os parafusos de ajuste da corrente de transmissão (3).
4. Remova a porca do eixo traseiro e arruela.
5. Empurre a roda traseira para a frente e retire a corrente de transmissão (4) da coroa.

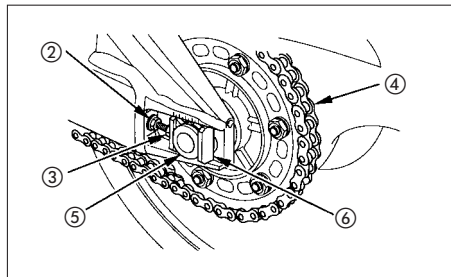


- | | |
|-----------------------------|------------------------------|
| (1) Porca do eixo traseiro | (5) Eixo |
| (2) Contraporcas | (6) Placa de ajuste esquerda |
| (3) Parafusos de ajuste | (7) Placa de ajuste direita |
| (4) Corrente de transmissão | |

6. Remova o eixo traseiro (5), a roda traseira, a placa de ajuste esquerda (6), a placa de ajuste direita (7) e o espaçador do braço oscilante.

ATENÇÃO

Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda. Os pistões do calíper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda, além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.



Instalação da Roda Traseira

- Para instalar a roda traseira, siga a ordem inversa da remoção.
- Certifique-se de que a ranhura (8) do braço oscilante (9) fique alinhado com o ressalto (10) do calíper do freio.
- Aperte a porca do eixo traseiro de acordo com o torque especificado.

TORQUE: 113 N.m (11,3 kg.m)

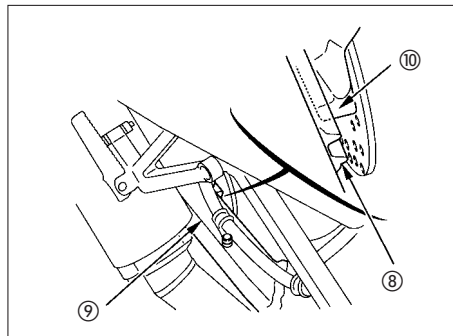
- Ajuste a corrente de transmissão (pág. 90).
- Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.
- Inspeção o sistema de freio.

ATENÇÃO

- **Encaixe o disco do freio entre as pastilhas do calíper com cuidado para não danificá-las.**
- **Após a instalação, acione o pedal do freio e verifique seu funcionamento.**



Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, dirija-se a uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



- (8) Ranhura
- (9) Braço oscilante
- (10) Ressalto

Desgaste das Pastilhas do Freio

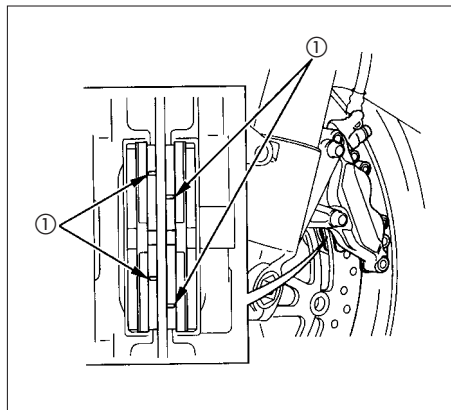
(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão um desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.

Inspecione as pastilhas de acordo com os intervalos especificados de manutenção (pág. 70).

Freio Dianteiro

Verifique a ranhura (1) em cada pastilha. Se uma das pastilhas estiver gasta até a ranhura (1), substitua as pastilhas em conjunto. Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar o serviço.

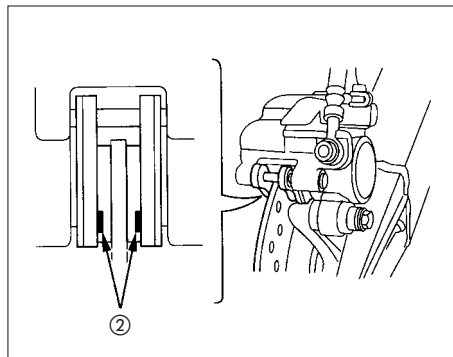


(1) Ranhuras

Freio Traseiro

Verifique as ranhuras (2) em cada pastilha. Se alguma das pastilhas estiver gasta até a ranhura (2), substitua ambas as pastilhas em conjunto.

Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para efetuar este serviço.



(2) Ranhuras

Bateria

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69).

A bateria desta motocicleta é do tipo “selada”, isenta de manutenção. Não há necessidade de verificar o nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria se apresenta fraca, com perda de carga (dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos) dirija-se ao seu Concessionário Honda.

ATENÇÃO

- **A remoção das tampas da bateria pode danificá-las causando vazamentos, ou danos à bateria.**
- **Quando a motocicleta for permanecer inativa por longo período, remova a bateria da motocicleta e carregue-a totalmente. Em seguida, guarde-a em local fresco e seco. Se a bateria permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.**

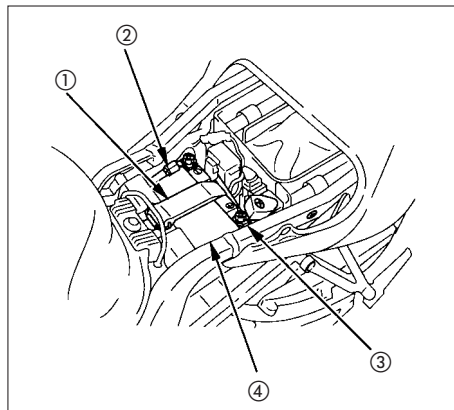
CUIDADO

- **A solução contida na bateria é altamente corrosiva. Em contato com a pele ou com os olhos pode provocar graves queimaduras. Use roupas protetoras e máscara de proteção durante o manuseio.**
- **A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.**
Antídoto:
Contato com a pele – lavar a região atingida com bastante água.
Contato com os olhos – lave com água pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
Contato interno – tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida, tome leite de magnésia e procure assistência médica imediatamente.
- **As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as longe de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.**
- **MANTENHA-AS FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**
- **Apesar da bateria ser selada, ela produz gases explosivos.**

Remoção da Bateria

A bateria (4) encontra-se em seu compartimento, sob o assento dianteiro.

1. Remova o assento dianteiro (página 50).
2. Remova a borracha da bateria (1).
3. Desconecte primeiro o cabo negativo (-) (2) do terminal negativo da bateria e, em seguida, o cabo positivo (+) (3).
4. Retire a bateria (4) de seu compartimento.



- (1) Borracha da bateria
(2) Terminal negativo (-)
(3) Terminal positivo (+)
(4) Bateria

Troca de Fusíveis

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)

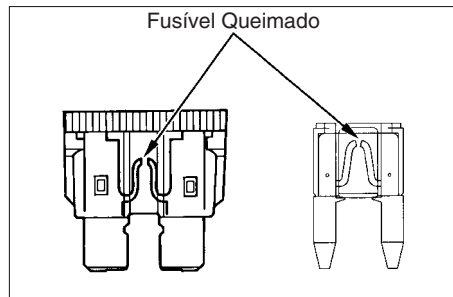
A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários.

ATENÇÃO

Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis para evitar curto-circuito acidental.

⚠ CUIDADO

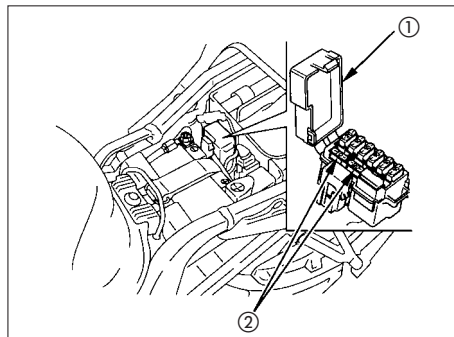
Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada nem substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e incêndios.



Caixa de Fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada sob o assento dianteiro. Os fusíveis especificados têm capacidade de 10 A e 20 A.

1. Remova o assento dianteiro (pág. 53).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis (1).
3. Retire o fusível queimado e instale um novo fusível. Os fusíveis de reserva (2) estão localizados na caixa de fusíveis.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale o assento dianteiro.



- (1) Tampa da caixa de fusíveis
(2) Fusíveis reserva

Fusível Principal A

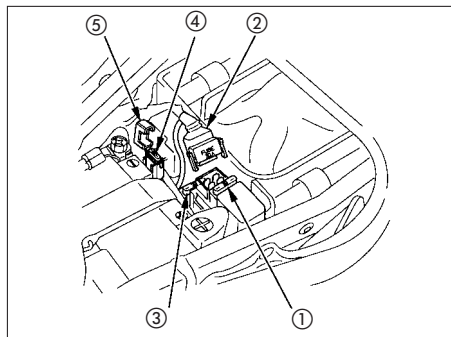
O fusível principal A (1), com capacidade de 30 A, está localizado sob o assento dianteiro.

1. Remova o assento dianteiro (pág. 53).
2. Solte o conector (2) do interruptor magnético de partida.
3. Retire o fusível queimado e instale um novo fusível. O fusível de reserva (3) está localizado no suporte do interruptor magnético de partida.
4. Ligue o conector e instale o assento dianteiro.

Fusível Principal B

O fusível principal B (4), com capacidade de 20 A, está localizado sob o assento dianteiro.

1. Remova o assento dianteiro (pág. 53).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis (5).
3. Retire o fusível queimado e instale um novo fusível. O fusível de reserva está localizado na caixa de fusíveis.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale o assento dianteiro.



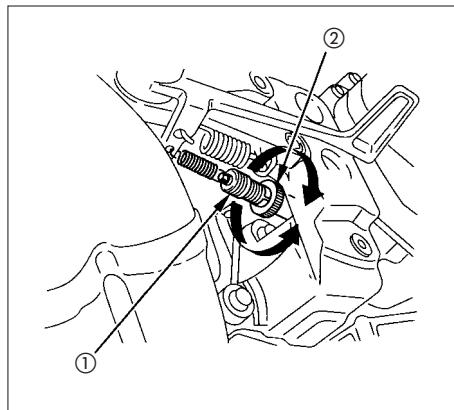
- | | |
|------------------------------------|--------------------------------|
| (1) Fusível principal A | (4) Fusível principal B |
| (2) Conector | (5) Tampa da caixa de fusíveis |
| (3) Fusível principal A de reserva | |

Interruptor da Luz do Freio Traseiro

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)

Verifique periodicamente o funcionamento do interruptor da luz do freio (1) localizado no lado direito da motocicleta, atrás do motor.

O ajuste é feito por meio da porca de ajuste (2). Gire a porca na direção (A) para atrasar o ponto em que a luz do freio acende e na direção (B) para adiantá-lo.



(1) Interruptor da luz do freio

(2) Porca de ajuste

Substituição das Lâmpadas

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 77)



A lâmpada se torna muito quente e permanece quente por algum tempo após desligar o farol. Deixe-a resfriar antes de efetuar o serviço.

ATENÇÃO

- Use luvas limpas para substituir a lâmpada.
- Não toque o bulbo da lâmpada com os dedos. O contato com os dedos cria pontos de gordura no bulbo da lâmpada, aumentando sua temperatura externa que pode causar queima prematura.
- Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido com álcool para evitar sua queima prematura.

NOTA

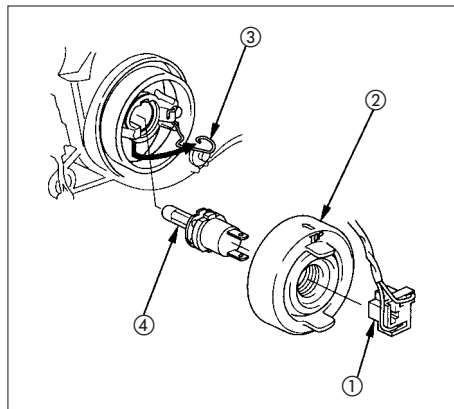
- Certifique-se de que o interruptor de ignição está desligado antes de substituir a lâmpada.
- Não use lâmpadas diferentes das especificadas.
- Após a instalação da lâmpada, verifique seu funcionamento.

Lâmpada do Farol

1. Retire o soquete (1) sem girar.
2. Retire a capa de borracha (2).
3. Solte a presilha da lâmpada (3) e remova a lâmpada do farol (4) sem girar.
4. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

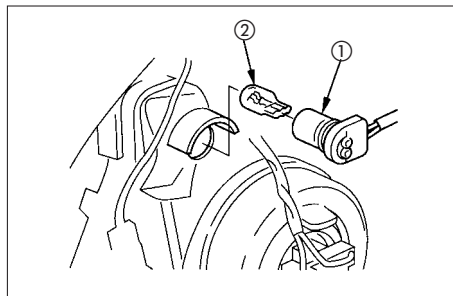
- Instale a capa de borracha com sua marca "TOP" voltada para cima.
- Use somente a lâmpada especificada.
- Após instalar uma lâmpada nova, verifique se ela funciona corretamente.



- (1) Soquete
- (2) Capa de borracha
- (3) Presilha da lâmpada
- (4) Lâmpada do farol

Lâmpada da Luz de Posição

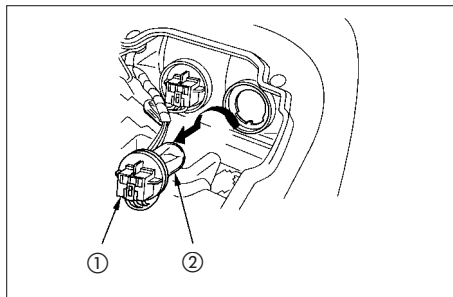
1. Remova a carenagem interna (pág. 57).
2. Puxe o soquete da luz de posição (1) e remova-o.
3. Retire a lâmpada (2) sem girar.
4. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.



- (1) Lâmpada da luz de posição
(2) Soquete

Lâmpada da Lanterna Traseira/Luz do Freio

1. Abra o assento traseiro (pág. 51).
2. Gire o soquete (1) 90° no sentido anti-horário e puxe-o para fora.

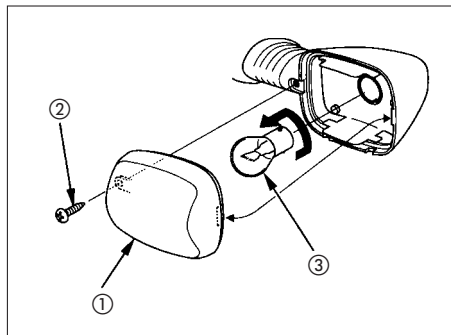


- (1) Soquete
(2) Lâmpada

3. Pressione levemente a lâmpada (2), porém não a gire.
4. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

Lâmpadas das Sinaleiras

1. Remova a lente da sinaleira (1) retirando o parafuso (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e gire-a 90° no sentido anti-horário. Remova a lâmpada.
3. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.



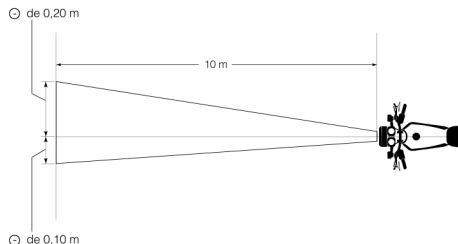
- (1) Lente da sinaleira
(2) Parafuso
(3) Lâmpada

Regulagem do Farol

O farol é de grande importância para sua segurança. Mal regulado, reduz sua visibilidade e ofusca os veículos que trafegam em sentido contrário.

Com uma inclinação acentuada, para baixo, o farol apesar de iluminar intensamente, reduz o campo de visibilidade e o traz para muito perto da moto, deixando às escuras o que está mais à frente. Com uma inclinação nula, totalmente reto, o farol iluminará fracamente, apenas a partir de uma grande distância da moto, deixando às escuras o espaço próximo da moto.

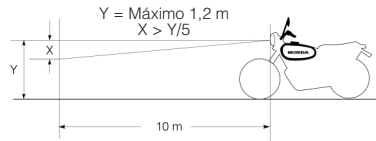
Sempre que necessário ao pilotar à noite, você logo perceberá quando é preciso regular o farol. Mas não deixe de testar sua regulagem antes de enfrentar a noite.



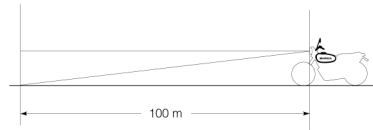
Procedimentos para a regulagem do farol

1. Coloque a motocicleta na posição vertical (sem cavalete) distante de 10 m a partir do centro da roda dianteira e perpendicular a uma parede plana e de preferência não refletiva.
2. Calibre os pneus conforme as especificações.
3. Solte os fixadores do farol e incline o farol para cima ou para baixo até a projeção do farol ficar dentro das especificações.
4. Reaperte os fixadores do farol.

Obs.: O peso do passageiro mais a carga podem afetar consideravelmente a regulagem do farol. Varie a regulagem considerando o peso do passageiro mais a carga.



Obs.: O fecho do farol deve alcançar 100 m no máximo.



LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe a motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura, os componentes plásticos, as borrachas e os cromados, além de aumentar a durabilidade.

Quando utilizada em regiões litorâneas, dedique cuidados adicionais em relação à conservação habitual, ao contato intensivo com a maresia, à permanência ou estacionamento prolongado em ambientes de alto teor de umidade e salinidade e à falta de manutenção. Procedimentos inadequados para imediata remoção pós uso dos elementos agressivos do meio ambiente contribuem para o surgimento do processo de oxidação e sulfatação.

- Em caso de chuva ou contato com água pluvial das vias de cidades ou localidades litorâneas, travessia de riachos, alagadiços e enchentes, habitue-se a lavar a motocicleta e secá-la e aplicar imediatamente produtos de boa qualidade que ofereçam proteção.
- Elimine o acúmulo de poeira, terra, barro, areia e pedriscos, a incrustação em componentes de atrito como pastilhas de freio e disco, que prejudicam a durabilidade e a eficiência.

- O atrito de pedriscos e a areia da pista podem afetar a pintura das peças pintadas.
- Para a imobilização prolongada da motocicleta, sugerimos verificar as instruções da página 120 deste manual do proprietário — CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS.

ATENÇÃO

Água (ou ar) sob alta pressão pode danificar algumas peças da motocicleta.

Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:

- Cubos das rodas
- Saída dos escapamentos
- Farol
- Interruptores do guidão
- Interruptor de ignição
- Cilindros mestres dos freios
- Corrente de transmissão
- Embaixo do assento
- Embaixo do tanque de combustível
- Painel de instrumentos
- Carcaça do acelerador

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a ao motor, escapamento, rodas, cavalete lateral com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Em seguida, enxágue com bastante água.
3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

- Limpe o pára-brisa e outras peças plásticas usando um pano macio ou esponja umedecida com uma solução de detergente neutro e água. Enxágüe completamente com água e seque com um pano macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.
- Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura será riscada.

NOTA

- Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.
4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas ou cromadas. A cera protetora deve ser aplicada com um algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

ATENÇÃO

A aplicação de massas ou outros produtos para polimento danifica a pintura.

5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, e da embreagem.
6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

CUIDADO

A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.

Tenha cuidado nas primeiras frenagens. Faça um teste de frenagem antes de conduzir a motocicleta.

EQUIPAMENTOS PARA LAVAGEM

Ao utilizar equipamento de alta pressão de água para lavar a motocicleta, observamos cuidados para a correta aplicação do equipamento. O jato direto e a alta temperatura podem danificar componentes da motocicleta. A alta pressão provoca o desprendimento de faixas e adesivos, graxa dos rolamentos da coluna de direção e da articulação da suspensão traseira e também a pintura. Evite aplicar detergentes alcalino/ácidos, os quais são altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio.

Não aplique o jato de água diretamente na colmeia do radiador (quando equipada). Constituídos de lâminas e tubos de alumínio são suscetíveis a avarias mecânicas quando submetidos a fortes jatos de água, e principalmente como a água é associada a detergentes de alto teor alcalino/ácido provocam a sulfatação do alumínio.

Limpeza das Rodas de Alumínio

As rodas de liga de alumínio podem sofrer corrosão se permanecerem em contato prolongado com poeira, barro, água salgada, etc. Após conduzir a motocicleta nestas condições, limpe as rodas com uma esponja úmida e detergente neutro. Em seguida, enxágüe e enxugue as rodas com um pano limpo e macio.

ATENÇÃO

- **Não use lã de aço ou abrasivos para limpar as rodas, pois estes afetariam seu acabamento.**
- **Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos, pois as rodas poderão ser danificadas.**

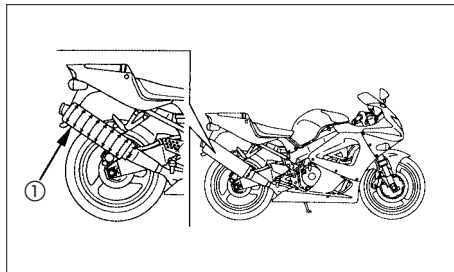
Manutenção do Tubo de Escapamento

O tubo de escapamento é feito de titânio e aço inoxidável. Contudo, poderão aparecer manchas de óleo ou lama. Se necessário, remova as manchas com um produto líquido abrasivo para limpeza de cozinha.

Manutenção do Escapamento de Alumínio

O alumínio sofre corrosão ao entrar em contato com poeira, lama e sal.

Para remover manchas, use a esponja Scotch Brite Hand Pad nº 7447 ou equivalente. Molhe a esponja e faça o polimento da superfície por meio de movimentos na direção do acabamento da superfície em torno do escapamento. Limpe o escapamento utilizando uma esponja úmida e detergente neutro. Enxágüe completamente com bastante água. Seque-o com um pano seco e limpo com movimentos na direção do acabamento da superfície em torno do escapamento.



(1) Acabamento da superfície

ATENÇÃO

Não utilize esponja de aço para limpar o escapamento, pois isto danificará a superfície do mesmo. Não utilize compostos para polimento ou cera. O calor poderá causar descoloração.

Utilize o removedor de manchas de escapamento (Scotch Brite Hand Pad nº 7447) para remover manchas somente de escapamento de alumínio.

Proteja o silencioso antes de aplicar detergente para limpar a roda traseira. Caso algum produto químico seja acidentalmente aplicado no silencioso, sua superfície poderá ser danificada.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por longo período, recomendamos os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.
2. Lubrifique a corrente de transmissão (página 93).
3. Certifique-se de que o sistema de arrefecimento está abastecido com a solução de líquido de arrefecimento na proporção de 50%.
4. Drene o tanque de combustível. Pulverize o interior do tanque com um produto anticorrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.



A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros nem admita a presença de chamas ou faíscas, perto da motocicleta durante a drenagem do tanque.

5. Para evitar oxidação no interior dos cilindros, siga estes procedimentos:
 - Remova os supressores de ruído das velas de ignição. Use uma fita ou barbante para fixar os supressores de ruído em qualquer peça plástica de maneira que fiquem posicionados longe das velas de ignição.
 - Remova as velas de ignição do motor e guarde-as em local seguro.
 - Coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm³) de óleo de motor limpo no interior de cada cilindro e tampe os orifícios da vela de ignição com um pedaço de pano.
 - Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição e os supressores de ruído.

6. Remova a bateria, guarde-a em local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
7. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
8. Lubrifique os cabos de controle.
9. Calibre os pneus com as pressões recomendadas. Apóie a motocicleta sobre cavaletes de modo que os pneus não toquem o solo.
10. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, tome os seguintes cuidados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
2. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 59 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

CBR900RR

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução N° 2 de 11/02/93 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA);

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

92dB (A) a 5.500 rpm

medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE



A Moto Honda da Amazônia Ltda, sempre empenhada em melhorar o futuro de nosso planeta, gostaria de estender esta preocupação aos seus clientes.

Visando a um melhor relacionamento de sua motocicleta com o meio ambiente pedimos que observe os seguintes pontos:

A manutenção preventiva, além de preservar e valorizar seu produto, traz grandes benefícios ao meio ambiente.

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos determinados neste manual. O óleo usado deve ser encaminhado para os postos de troca ou para a concessionária Honda mais próxima.

Produtos perigosos não devem ser jogados em esgoto comum.

Pneus usados, quando substituídos por novos, devem ser reciclados. Nunca devem ser queimados, guardados em áreas descobertas ou enterrados.

Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados, quando substituídos não devem ser reutilizados representando um perigo em potencial para o motociclista. Estes itens devem ser encaminhados para reciclagem nas concessionárias Honda.

Os fluidos de freio, de embreagem e a solução de bateria devem ser manuseados com bastan-

te cuidado. Apresentam características ácidas e podem danificar a pintura da motocicleta, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando derramados.

Na troca da bateria, além dos cuidados com a solução ácida que ela contém, deve-se encaixar a peça substituída às concessionárias Honda para destinação adequada, em atendimento à Resolução CONAMA nº 257, de 30/06/99. Peças plásticas e metálicas substituídas devem também ser entregues às concessionárias Honda para reciclagem, evitando o acúmulo de lixo nas grandes cidades.

Modificações como substituição de escapamento e regulagens de carburador diferentes da especificada para o modelo ou qualquer outra que vise alterar o desempenho do motor devem ser evitadas. Além de serem infrações previstas no Novo Código Nacional de Trânsito, contribuem para o aumento de poluição do ar e sonora.

Esperamos que estes conselhos sejam úteis e possam ser utilizados em benefício de todos.

Caso haja alguma dúvida quanto aos nossos produtos, atividades e serviços relacionados com o meio ambiente colocamos à disposição os telefones do Serviço de Atendimento ao Cliente: SAC: 0800-111117, 0800-552122 e 0800-552221

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES

Comprimento total	2065 mm
Largura total	680 mm
Altura total	1125 mm
Distância entre os eixos	1400 mm

PESO

Peso seco	170 kg
-----------	--------

CAPACIDADES

Óleo do motor	3,5 litros (para troca de óleo) 3,7 litros (para troca óleo e filtro) 4,0 litros (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	18,6 litros
Capacidade do sistema de refrigeração	3,2 litros
Carga máxima	189 kg (incluindo piloto, passageiro e carga)

MOTOR

Tipo		4 tempos, refrigerado a líquido, duplo comando no cabeçote (DOHC), 4 válvulas por cilindro.
Número e disposição dos cilindros		4 cilindros transversais em linha
Diâmetro x curso		74,0 x 54 mm
Relação de compressão		11,3:1
Cilindrada		929 cm ³
Potência máxima		148,2 CV/11.000 rpm (DIN)
Torque máximo		10,3 kgf.m/9.000 rpm (DIN)
Vela de Ignição		IUH27D (NIPPONDENSO)
Rotação de marcha-lenta		1.200 ± 100 rpm
Folga das válvulas	Admissão	0,16 mm
	Escape	0,27 mm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster	23°45'
Trail	97 mm
Pneu dianteiro – medida	120/70 ZR17 (58 W)
Pneu traseiro – medida	190/50 ZR17 (73 W)

TRANSMISSÃO

Redução primária	1.521
Relação de transmissão	1 ^a 2.692
	2 ^a 1.933
	3 ^a 1.600
	4 ^a 1.400
	5 ^a 1.286
	6 ^a 1.190
Redução final	2.625

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria
Gerador

12 V – 8,5 Ah
0,421 kW/5.000 rpm

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpada do farol
Lanterna traseira/luz do freio
Lâmpada das sinaleiras

Lâmpada de posição

Diant.
Tras.

12 V – 55 W x 3
12 V – 21/5 W
12 V – 21 W
12 V – 21 W
12 V – 5 W

FUSÍVEL

Fusível principal A
Fusível principal B
Caixa de fusível

30 A
20 A
10 A/20 A



MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

D2203-MAN-0217

Impresso no Brasil

A0200-0003